



Relatório de
Administração
e Socioambiental

2024



**Relatório de
Administração
e Socioambiental**

2024



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA.....	6
INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO.....	8
1. O BRDE.....	9
2. ESTRATÉGIA	17
3. EFETIVIDADE	22
4. INOVAÇÃO.....	34
5. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	44
6. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	52
7. DESEMPENHO FINANCEIRO	60
8. EQUIPE	66
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	77
10. GOVERNANÇA E PRÁTICA DE GESTÃO.....	91
11. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E SEGURANÇA DE DADOS.....	99





MENSAGEM DA DIRETORIA

É com grande satisfação que apresentamos à sociedade o Relatório de Administração e Socioambiental do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Este documento reúne informações sobre as iniciativas do Banco voltadas para a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sobre seu desempenho como instituição de fomento durante o ano de 2024.

Mais uma vez um evento climático extremo impactou severamente o sul do Brasil, mais precisamente o estado do Rio Grande do Sul. As fortes chuvas elevaram rapidamente o nível de diversos rios, causando enchentes em muitos municípios gaúchos. O desastre vitimou centenas de pessoas, desalojou milhares e provocou danos à infraestrutura logística, prejudicando significativamente os negócios do estado. O BRDE ofereceu apoio financeiro a empresários afetados pelo evento, principalmente comerciantes e pequenos agricultores, além de suspender e prorrogar os pagamentos de seus clientes atingidos.

Também como consequência das enchentes, o prédio-sede do BRDE, no Centro Histórico de Porto Alegre, foi alagado, impedindo o acesso de seus funcionários e clientes por cerca de sessenta dias. Diante disso, o Banco ativou seu Plano de Contingências e Continuidade de Negócios, assegurando a continuidade ininterrupta das atividades do BRDE. Tais acontecimentos mostraram a resiliência, a organização e a solidariedade do BRDE, ressaltando a importância de uma cultura de engajamento de seus funcionários.

Paralelamente, o BRDE seguiu implementando suas estratégias, apoiando o agronegócio, os projetos voltados à sustentabilidade e às inovações, entre outros segmentos. O Banco atingiu um novo marco em novos contratos de financiamento em 2024, efetuando o montante aproximado de R\$ 6,0 bilhões. Esse desempenho levou ao recorde da carteira de crédito do BRDE, que ultrapassou os R\$ 21,5 bilhões, um crescimento de 20,7% em relação ao ano anterior.

Para impulsionar a economia de sua região de atuação, o Banco não apenas captou recursos financeiros com instituições internacionais e nacionais, como vem ocorrendo nos últimos anos, mas também

intensificou as captações a mercado. Ressalta-se a capacidade do BRDE de articular-se com diferentes instituições, não apenas financeiras, como também com entidades voltadas à inovação, empresas privadas, municípios e governos estaduais, visando mobilizar recursos financeiros e humanos na busca por soluções capazes de dinamizar a economia em sua área de atuação.

Destacam-se ainda os avanços em duas frentes de trabalho. Sobre as parcerias público-privadas (PPP), foram realizados dois leilões de iluminação pública municipal estruturados pelo BRDE. Em relação ao Fundo Verde, estabelecido em 2023, três editais foram publicados e foram selecionadas as respectivas soluções inovadoras para receber apoio do Banco.

No campo da inovação, o BRDE mantém a liderança e continua sendo referência nacional no financiamento a projetos inovadores, alcançando R\$ 751,1 milhões em financiamento para 163 empresas. Além do crédito, novas edições do Programa BRDE Labs foram

realizadas, e estabelecidas outras parcerias visando fortalecer a capacidade das *startups* para desenvolver soluções tecnológicas e atrair investimentos, dinamizando a economia do sul do Brasil.

Ao longo deste relatório, procuramos evidenciar não somente os resultados financeiros proporcionados pelo BRDE, mas também os ganhos sociais, econômicos e ambientais gerados. Para isso, analisamos e consolidamos alguns impactos dos projetos financiados por meio de metodologias próprias.

O excelente desempenho, expresso neste relatório, tornou-se possível pela decisão dos empreendedores de contar com o apoio do BRDE, pela confiança que os parceiros repassadores de recursos e os governos dos estados controladores depositaram no Banco e pela colaboração diária de nossos funcionários e funcionárias.

Crédito de
R\$ **751,1**
MILHÕES 
para **163** empresas
de inovação



INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

Nosso relatório anual reúne informações sobre as ações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) abrangendo suas três agências, localizadas nas capitais dos estados que compõem a Região Sul do Brasil: Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). O documento compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

O relatório foi elaborado pela Superintendência de Planejamento, que consolidou as informações das diversas áreas do Banco.

Para enviar sugestões ou esclarecer quaisquer dúvidas, entre em contato com depla@brde.com.br.

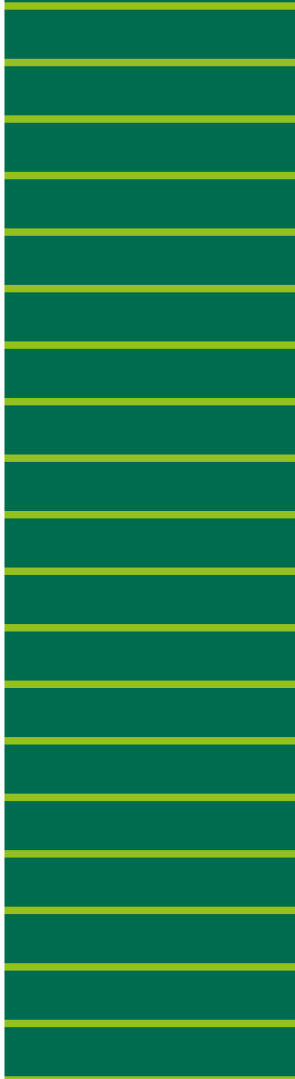
Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse www.brde.com.br e consulte também:

- » Demonstrações Financeiras;
- » Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- » Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos e de Capital;
- » Relatório de Pilar 3;
- » Declaração de Apetite por Riscos;
- » Políticas de Gerenciamento Integrado de Risco;
- » *Credit rating* das agências de classificação de risco.

Este relatório, nas versões em português e em inglês, está disponível em <https://www.brde.com.br/relacoescominvestidores/>.

1

O BRDE



Em 1961, uma proposta inovadora no Brasil foi realizada com a criação de um banco de desenvolvimento regional, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), destinado a atuar como um agente de financiamento. Além disso, criou-se um conselho regional, o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), com função de definir diretrizes para promover o crescimento da Região Sul do país. Desde sua criação, o Banco dispõe de autonomia financeira e administrativa, bem como de personalidade jurídica própria, fazendo parte do Sistema Nacional de Fomento.

Desde sua fundação, o BRDE desempenhou um papel fundamental na expansão de vários setores industriais e no apoio a atividades agrícolas beneficiadas pela industrialização dos produtos do agronegócio. Ao longo dos anos, o Banco tem buscado acompanhar as inovações em setores, tecnologias e produtos, oferecendo linhas de crédito apropriadas para impulsionar o desenvolvimento. Assim, em sua trajetória, o BRDE tem proporcionado suporte financeiro e técnico à implementação de setores e atividades que seguem contribuindo para um significativo aumento da produção, renda, emprego e produtividade na Região Sul do Brasil.

O BRDE tem como foco o financiamento de longo prazo de projetos que promovam impactos positivos na sociedade. Assim, o Banco apoia negócios sustentáveis, tanto do ponto de vista social quanto ambiental, que fomentem a inovação, contribuam para o desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos rurais e urbanos e contribuam para a melhoria da infraestrutura municipal. Além disso, o Banco oferece suporte aos empreendedores na formatação de seus projetos, buscando o caminho mais eficiente do investimento e a linha de crédito mais adequada.

Em outra área de atuação, o BRDE presta assistência técnica à estruturação de diversos tipos de projetos, incluindo os voltados à energia e inovação, e aos municípios, especialmente no apoio à estruturação de PPPs. Além disso, o BRDE é amplamente reconhecido por seu apoio ao cooperativismo agroindustrial.

Por sua habilidade em gerenciar fundos, o BRDE também atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que agrega recursos públicos federais para promover a indústria cinematográfica e audiovisual em todo o Brasil.

O BRDE também contribui para o desenvolvimento de empresas inovadoras por meio de investimentos em Fundos de Investimento em Participação (FIP), que direcionam recursos a projetos inovadores. O Banco também incentiva o ecossistema regional de inovação por meio do programa BRDE Labs, estabelecendo parcerias com agentes locais.

Por seu conhecimento e experiência, o BRDE auxilia os governos estaduais, assim como participa de associações e instituições que visam o desenvolvimento, como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a Alianza de Desarrollo – Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), a Rede de Desenvolvimento de Capacitação e Avaliação (ReDeCA), o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI), entre outras.

ÁREA DE ATUAÇÃO

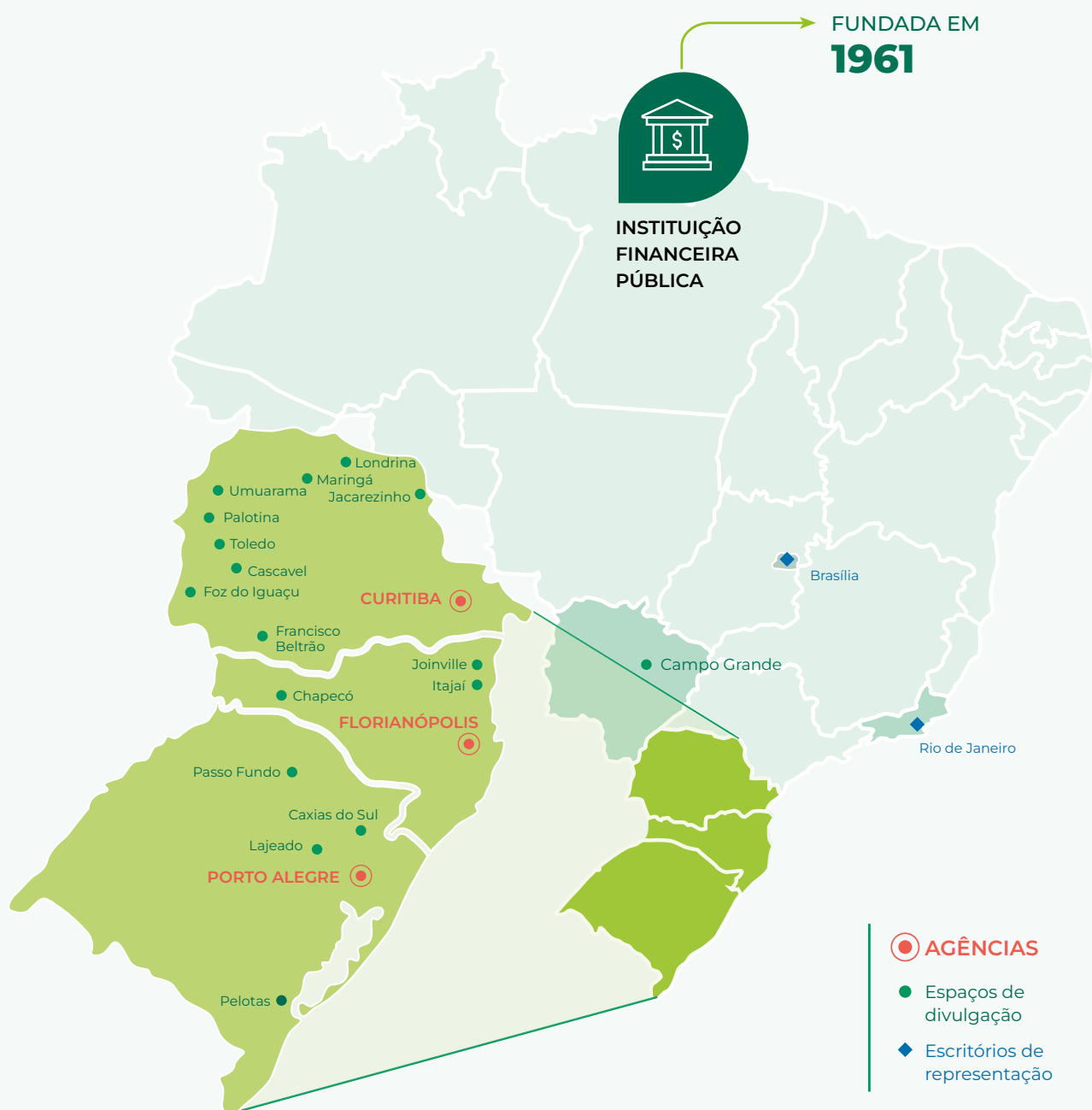
O BRDE atua nos estados que compõem a Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e, desde 2008, também no Mato Grosso do Sul, conforme Resolução 5.047, de 25 de novembro de 2022,¹ do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essa resolução permite que bancos de desenvolvimento atuem em estados adjacentes à unidade da Federação ou região onde estão localizados.

¹ Resolução CMN nº 5.047, de 25 de novembro de 2022. Dispõe sobre a constituição e o funcionamento dos bancos de desenvolvimento. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=RESOLU%C3%87%C3%83O%20CMN&numero=5047>. Acesso em: 23 fev. 2025.



ONDE ESTAMOS LOCALIZADOS

Com sede administrativa e agência na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul (RS), o BRDE possui também agências em Florianópolis, no estado de Santa Catarina (SC), e em Curitiba, no estado do Paraná (PR). O Banco conta ainda com dois escritórios de representação, um no Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro (RJ), e outro em Brasília, no Distrito Federal (DF), além do espaço de divulgação em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). Na Região Sul, o BRDE também está presente em 15 municípios por meio de seus espaços de divulgação.



CRÉDITO

A carteira de crédito do BRDE concentra-se em linhas de financiamento de longo prazo, voltadas para o desenvolvimento sustentável e o fomento da produtividade.

O BRDE dispõe de diversas linhas de crédito, adequadas a cada projeto de investimento, com financiamento de longo prazo e juros reduzidos, condições especiais aderentes à atuação de um banco de fomento.

PRINCIPAIS SEGMENTOS APOIADOS



AGRONEGÓCIO



INOVAÇÃO



**ENERGIA
RENOVÁVEL**



TURISMO



INDÚSTRIA



**SISTEMAS INTEGRADOS
DE PRODUÇÃO**



**INFRAESTRUTURA
SOCIAL**



**LOGÍSTICA
URBANA**



SANEAMENTO



**CIDADES
INTELIGENTES**



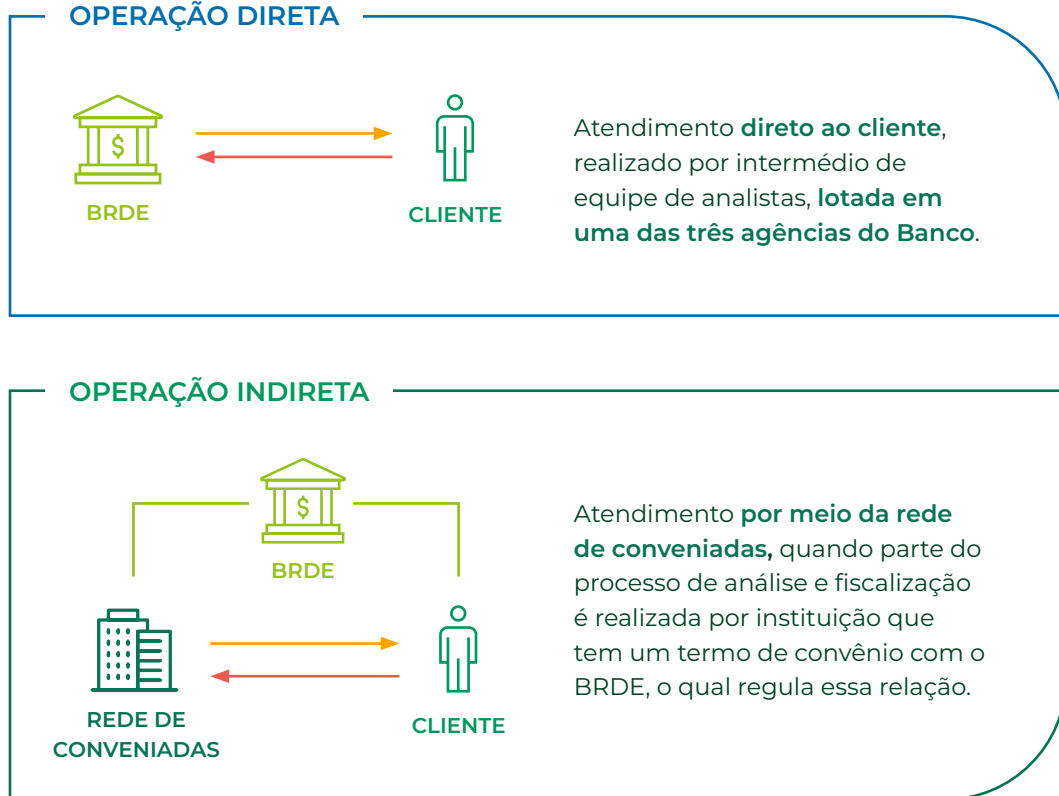
**CAPITAL
DE GIRO**



**PRESTAÇÃO DE GARANTIA
(FIANÇA BANCÁRIA)**

Concessão de crédito: direta e indireta

O BRDE atua de duas formas na concessão de crédito:



Desde o início dos anos 1990, o BRDE tem buscado firmar convênios operacionais com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais e microempresas. Assim, o Banco criou diferentes canais para diversificar seu atendimento e possibilitar a concessão de crédito em operações de menor valor financeiro. Atualmente, o BRDE conta com 68 instituições conveniadas, como cooperativas de crédito e de produção agroindustrial, e fabricantes de máquinas e equipamentos, que atuam para ampliar a abrangência territorial e expandir a atuação do Banco de maneira sustentável.

Operações de crédito em

1.148

MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL



96,4% 
dos municípios



42.048

CLIENTES ATIVOS

Etapas da concessão de crédito

As pessoas físicas, os municípios e as pessoas jurídicas de todos os portes que exerçam atividade econômica na Região Sul do Brasil ou no estado do Mato Grosso do Sul podem solicitar financiamento ao BRDE.

Os pedidos de financiamento são realizados no *site* do BRDE mediante preenchimento dos formulários eletrônicos disponíveis e envio dos documentos necessários.

As etapas do pedido de financiamento são as seguintes:



Fornecedores de recursos

O BRDE conta com uma diversificada cadeia de fornecedores de recursos, operando com mais de 13 parceiros, além de utilizar recursos próprios na concessão de crédito. A seguir, apresentamos a lista das fontes utilizadas, classificadas conforme sua origem:

Fontes nacionais

- » **BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 - » **Finep** – Financiadora de Estudos e Projetos
 - » **Fungetur** – Fundo Geral de Turismo
 - » **FCO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
 - » **CEF** – Caixa Econômica Federal
 - » **Funcafé** – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira
 - » **FDCO** – Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste
 - » **Recursos próprios**: a partir de recurso de seu caixa e de captações a mercado via títulos financeiros, e limitados aos fatores prudenciais, em conformidade com as normas e requisitos da Regulação Prudencial do Banco Central e do próprio BRDE.
- Abaixo a lista de títulos financeiros emitidos pelo Banco:

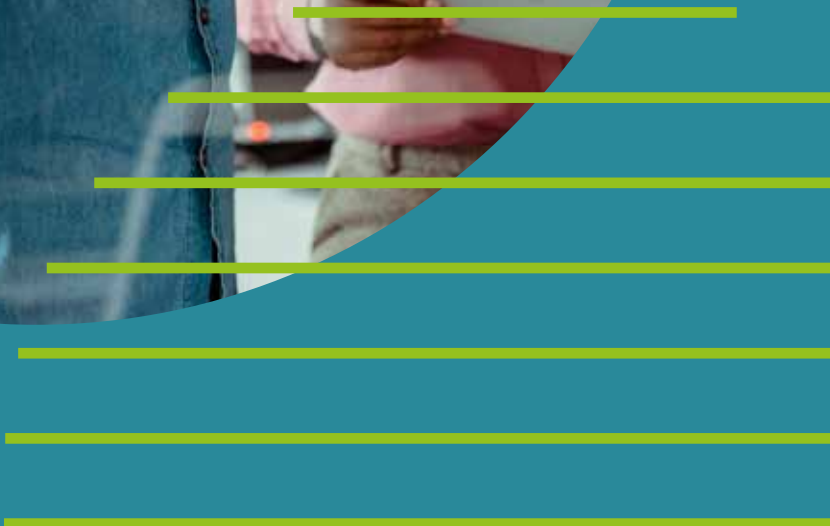
- **LF** – Letra Financeira
- **CDB** – Certificado de Depósito Bancário
- **RDB** – Recibo de Depósito Bancário
- **LCA** – Letra de Crédito do Agronegócio
- **LCD** – Letra de Crédito do Desenvolvimento

Fontes externas

- » **AFD** – Agência Francesa de Desenvolvimento
- » **CAF** – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
- » **NDB** – Novo Banco de Desenvolvimento
- » **BEI** – Banco Europeu de Investimento
- » **BID** – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- » **Bird** – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

2

ESTRATÉGIA





VISÃO

Ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável da região de atuação.



MISSÃO

Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.



VALORES

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO

Apoiar iniciativas que visem a geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais a nossa região de atuação.

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO

Fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação de nosso capital humano.

AUTOSSUSTENTABILIDADE

Perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional, de forma a preservar e ampliar nossa capacidade de atuação.

GESTÃO COLEGIADA

Decidir de forma compartilhada, qualificando e unificando nossas ações.

RESILIÊNCIA

Criar soluções que garantam a superação das adversidades e dos desafios que ameaçam a continuidade institucional.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

As ações do BRDE para apoiar as políticas públicas dos estados controladores e, dessa forma, alcançar seu objetivo de ser reconhecido pela sociedade como um agente relevante para o desenvolvimento regional estão expressas em seu Sistema de Planejamento Institucional (SPI). O SPI é composto por todos os instrumentos de planejamento do Banco, integrados de forma consistente e coerente, além de orientados pelo Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico do BRDE tem um horizonte móvel de cinco anos, sendo acompanhado trimestralmente e revisado anualmente.

Destacamos, a seguir, na Figura 1, o Mapa do Planejamento Estratégico 2024-2028 e seus oito objetivos estratégicos, os quais estão alinhados à missão do BRDE.

FIGURA 1 MAPA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2028



Fonte: Elaboração própria.

O Planejamento Estratégico vigente em 2024 era composto, ainda, por 23 indicadores e respectivas metas, das quais 16 foram atingidas neste ano.

Ainda em 2024, o BRDE iniciou uma profunda revisão de seu Planejamento Estratégico, buscando alinhá-lo ao Projeto Visão Regional 2040 cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2025 e consolidará a estratégia do Codesul. A revisão está sendo conduzida com o apoio da consultoria Symnetics, contratada para prestar serviços técnicos especializados. Neste ano, foram identificados os pontos fortes, os pontos fracos e as competências organizacionais do Banco.

As informações foram tabuladas a partir de entrevistas efetuadas com conselheiros, diretores, gestores e analistas do BRDE, além de um questionário aplicado a todos os funcionários. Em 2025, serão revisados a missão, visão e valores, definidos o novo mapa estratégico e as ações estratégicas com as respectivas metas e indicadores. O resultado desse trabalho, previsto para meados do ano, culminará no Planejamento Estratégico 2025-2030.

O plano anual de negócios do BRDE, conhecido como Plano Operacional, define as metas para contratações de financiamento e liberações de recursos, além de determinar o orçamento de despesas administrativas e de investimentos e apresentar as projeções financeiras. Esse plano é monitorado mensalmente e passa por revisões com base nos dados do primeiro semestre e em eventos que sugiram a necessidade de atualização.

Com o objetivo de garantir a harmonia entre as definições táticas de curto e médio prazos e os objetivos estratégicos de longo prazo, o Planejamento Estratégico e o Plano Operacional são elaborados simultaneamente em seus processos de criação e encaminhamento para as instâncias decisórias.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO NEGÓCIO

Com uma função cada vez mais importante nas instituições públicas e privadas, a área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) deve contar com um planejamento que, de um lado, alinhe suas metas e ações às demandas estratégicas da organização e, de outro, assegure a conformidade com as exigências legais. O instrumento responsável por esse alinhamento é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC), que é revisado anualmente, sendo o PDTIC 2024-2028 o que está em vigor. A transformação digital do negócio é o principal direcionador estratégico desse plano.

A transformação digital é fundamental para a obtenção de processos mais eficientes, ágeis e seguros. Mais do que apenas utilizar a tecnologia para otimizar os processos operacionais existentes, a proposta é guiar a definição dos processos e o desenvolvimento de novos produtos, levando em conta os recursos proporcionados pela digitalização, Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Big Data e outras tecnologias.

O projeto Processos 100% Digitais é uma iniciativa significativa que integra o PDTIC. Seus objetivos incluem aumentar a agilidade e reduzir o retrabalho por meio da digitalização de processos e da tramitação de documentos físicos, além de diminuir os custos com impressão, armazenamento e transporte de documentos. Adicionalmente, o projeto visa proporcionar maior segurança e transparência aos processos digitalizados.

No contexto intraorganizacional, destacam-se as ferramentas digitais utilizadas para a concessão de crédito por permitirem que os responsáveis gerenciem as diferentes etapas do processo. A área de tecnologia realiza melhorias constantes nessas ferramentas, que aumentam a capacidade de parametrização, respeitando as regras estabelecidas pelas entidades financiadoras e atendendo adequadamente às exigências dos órgãos reguladores e auditorias.

No processo de transformação digital, o BRDE deu um importante passo com a implantação, em novembro, da Plataforma de Crédito Simplificado, estruturada para facilitar o acesso ao crédito de micro e pequenas empresas da Região Sul. A plataforma adota processos 100% digitais, desde o envio de documentos via internet *banking* até a assinatura eletrônica.

3

EFETIVIDADE



O BRDE busca aprimorar a mensuração da contribuição de sua atuação para a sociedade apresentando não somente os valores financiados, mas também alguns impactos gerados pelos projetos apoiados para a Região Sul. Nesse esforço, o Banco constituiu três frentes de abordagem, as quais demonstram os resultados dos financiamentos concedidos: (i) o alinhamento das operações de crédito com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); (ii) os indicadores de resultados; e (iii) os impactos socioeconômicos pela metodologia da Matriz Insumo-Produto.

Em 2021, o BRDE iniciou o enquadramento dos projetos financiados nos ODS, reforçando seu alinhamento à Agenda 2030 da ONU. Desde então, aproximadamente 80% dos valores financiados anualmente têm sido destinados a iniciativas alinhadas aos ODS.

Os indicadores de resultados já vinham sendo apresentados pelo BRDE, porém em poucos tipos de projeto. Neste ano, o Banco conseguiu consolidar dados de uma gama maior de projetos e pretende ampliar ainda mais por meio do aprimoramento de seu sistema de monitoramento. Essas duas primeiras abordagens – por ODS e por indicadores – consideram o mérito de cada projeto apoiado.

No presente relatório, o BRDE divulga também as estimativas do impacto das liberações de crédito sobre o valor adicionado bruto (VAB), tributos, massa salarial e geração de emprego. No cálculo desses impactos socioeconômicos pela equipe do BRDE, foi utilizada a matriz de insumo-produto elaborada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Um dos objetivos centrais do Planejamento Estratégico do BRDE é fomentar de maneira significativa o desenvolvimento sustentável e a consecução dos ODS (Figura 2) por meio da concessão de crédito e da oferta de serviços. Para viabilizar essa estratégia, o Banco precisa aportar recursos em sua área de atuação:

- » em volume significativo, tanto para ser relevante na promoção do desenvolvimento quanto para manter sua autossustentabilidade econômica. Em 2024, o BRDE efetuou aproximadamente R\$ 6,0 bilhões em contratações de financiamento, enquanto a meta era de R\$ 5,0 bilhões.
- » em condições financeiras apropriadas, contribuindo em especial para a superação das falhas de mercado não atendidas pelas instituições financeiras privadas. Para tanto, o BRDE vem ampliando suas fontes de recursos, possibilitando o financiamento de maior gama de projetos, sempre com prazos longos e custo financeiro atrativo.
- » que promovam o desenvolvimento sustentável, tomando como referência as metas da Agenda 2030: 82% dos financiamentos contratados pelo BRDE em 2024 estão alinhados aos ODS.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela ONU, foi aprovada por 193 países em 2015. Seu propósito é erradicar a pobreza, enfrentar a desigualdade e a injustiça, além de garantir a preservação de nosso planeta, entre outras metas. Essa iniciativa consiste em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas específicas.

FIGURA 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: Nações Unidas Brasil (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>).

TAXONOMIA DE PROJETOS/ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS DO BRDE

Desde 2021, o BRDE desenvolveu e implementou uma taxonomia de projetos, uma ferramenta de gestão destinada a descrever, categorizar e classificar informações. Essa iniciativa visa organizar de maneira mais eficiente os dados relacionados a seus projetos e atividades.

Atualmente, o BRDE aplica essa taxonomia a todos os financiamentos do Banco, que são analisados e classificados com base nos ODS.

A taxonomia do BRDE abrange um conjunto de propósitos alinhados às metas dos ODS, além de uma tipologia geral de projetos e atividades sustentáveis que atendem a um ou mais desses propósitos. Também foram elaboradas tabelas com critérios para enquadrar os contratos nessa tipologia. Um critério adicional estabelece que os projetos não devem causar danos significativos a qualquer ODS específico.

ADERÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE 2024 AOS ODS

As contratações de crédito do BRDE somaram aproximadamente R\$ 6,0 bilhões em 2024, dos quais 82% estão alinhados a pelo menos um ODS. Esse índice é chamado de percentual de aderência ou visão das operações. Ou seja, neste ano, o Banco disponibilizou R\$ 4,8 bilhões em crédito para projetos que contribuem para o esforço global dos ODS.

82%



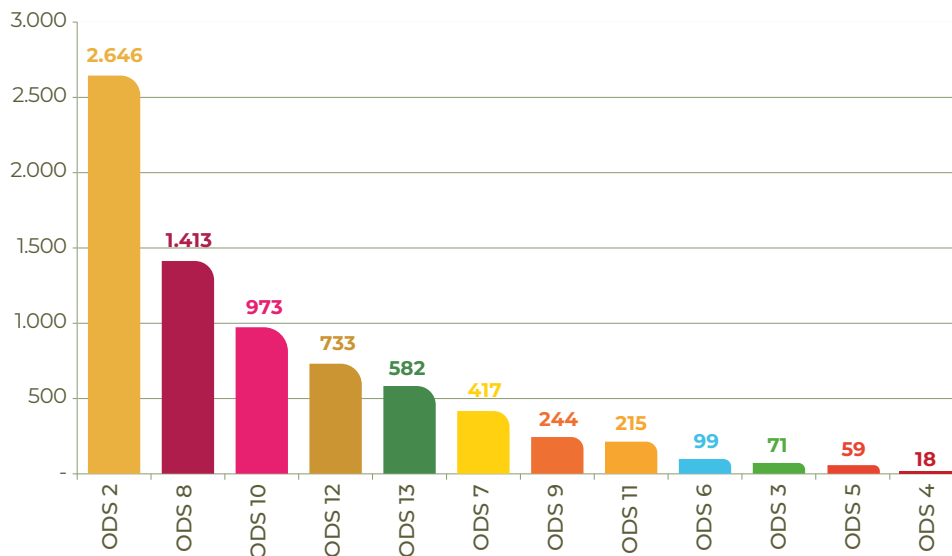
das contratações de financiamento ALINHADAS A PELO MENOS UM ODS

Considerando que bons projetos geram múltiplos benefícios, alguns desses projetos financiados beneficiam simultaneamente uma, duas, três ou mais metas de diferentes ODS.

A metodologia de contabilidade sustentável elaborada pelo BRDE consegue captar esses efeitos ampliados, considerando a múltipla contribuição dos financiamentos do BRDE aos ODS. Essa abordagem é chamada de impacto ou contribuição total, ou visão dos ODS. A contribuição total dos financiamentos do BRDE aos ODS totalizou R\$ 7,5 bilhões em 2024.

O Gráfico 1 a seguir demonstra a contribuição dos fluxos financeiros criados pelo BRDE para cada um dos ODS, em que um mesmo projeto é considerado tantas vezes quantos forem os objetivos sustentáveis favorecidos. Assim, cada coluna demonstra o volume total de crédito alinhado ao ODS citado.

GRÁFICO 1. CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR ODS (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Destacamos a seguir alguns ODS que receberam contribuição do BRDE por meio dos financiamentos concedidos:



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Em 2024, o BRDE destinou R\$ 2,6 bilhões a projetos relacionados aos desafios do ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável. Esse ODS é o mais impactado pela atuação do Banco, pois está diretamente ligado a sua carteira voltada ao agronegócio, que engloba a produção, industrialização, armazenamento, transporte e comercialização de alimentos. O Banco promove a integração de pequenos produtores rurais a diversas cooperativas que tradicionalmente compõem sua base de clientes, além de outras empresas do setor. Muitas dessas cooperativas participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), contribuindo assim também para o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Adicionalmente, há uma ampla gama de investimentos voltados para práticas de agricultura de baixo carbono, recuperação de solo, plantio de pastagens, irrigação e outros.

A seguir, apresentamos um *case* de operação de crédito com cooperativa agroindustrial.

APOIO À INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

A Cooperativa Aurora, com sede em Chapecó, Santa Catarina, inaugurou em 2024 uma avançada planta industrial, especializada na fabricação de carne empanada. O BRDE apoiou a estruturação da operação de crédito, o financiamento de parte do investimento total e a disponibilização de garantia para a Finep, parceira também na concretização do projeto. O investimento de R\$ 587 milhões contou com financiamento de R\$ 156 milhões do BRDE.

Os produtos da nova fábrica destinam-se aos mercados interno e externo, com previsão de exportação para o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos (EAU) e União Europeia (UE). A nova unidade industrial da Aurora apresenta um elevado grau de automação, presente em todas as etapas do processo produtivo, em diferentes níveis, atingindo a robotização no fim das linhas.

O projeto apresenta diferenciais de sustentabilidade, como a utilização de cavaco como fonte de biomassa, proveniente de florestas próprias de eucalipto, plantadas no entorno da fábrica. Essa medida reduz o consumo de lenha e aumenta a eficiência na geração de calor e vapor. Já as embalagens são do tipo monocamada, o que facilita o processo de reciclagem. Com o investimento, foram gerados de imediato 354 empregos diretos para o início das diversas linhas de produção. Porém, o quadro funcional chegará a 700 trabalhadores quando a unidade atingir sua capacidade plena.



Foto da nova planta industrial da Aurora (imagem cedida pela Cooperativa Aurora)



ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Para promover os projetos relacionados ao ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, o BRDE apoia investimentos para geração e transmissão de energia provenientes de fontes limpas e renováveis, a produção de combustíveis a partir de resíduos, além de financiar a eficiência energética por meio da compra de equipamentos. Em 2024, foram destinados R\$ 416,6 milhões a projetos que se alinham ao ODS 7.

No setor de geração de energia elétrica, o BRDE tem vasta experiência na análise de projetos que utilizam diversas fontes, incluindo o potencial hidrelétrico de rios com baixo impacto ambiental, energia solar, geração a partir de resíduos sólidos e energia eólica. A geração de energia limpa é um dos principais tipos de projetos financiados pelo BRDE. Em 2024, o BRDE concedeu R\$ 365,5 milhões para 220 investimentos em suas diferentes fontes de energia renováveis.

TABELA 1. PROJETOS FINANCIADOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS

FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL	NÚMERO DE PROJETOS	VALORES FINANCIADOS (R\$ MILHÕES)
Biomassa	5	4,2
Hídrica	16	248,3
Solar	199	113,0
Total	220	365,5

Fonte: Elaboração própria.

Entre esses projetos de geração de energia, destacamos os seguintes:

FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DO TRIGO

A CB Bioenergia obteve financiamento de R\$ 29,7 milhões do BRDE para a construção de uma planta industrial em Santiago, no Rio Grande do Sul, com a capacidade de processar 30 mil toneladas ao ano de trigo para produzir etanol. Como matéria-prima para a produção do etanol, será utilizada a parte do trigo colhido na região que não atende ao padrão exigido para a fabricação de pães. Este trigo de baixa qualidade possui valor de mercado 30% inferior, mas pode ser aproveitado para a produção de álcool.

O projeto prevê que 50% do trigo processado seja convertido em etanol hidratado para aviação agrícola, 25% em álcool de cereais para as indústrias de cosméticos e alimentícia e 25% seja envasado como álcool em gel. A capacidade de produção da unidade será de 13 milhões de litros de etanol por ano. No processo de fermentação do trigo, a usina ainda produzirá CO₂, que será engarrafado em cilindros e comercializado com indústrias de solda para metalúrgicas e de refrigerantes. A expectativa é de que a produção chegue a 20 mil m³/dia. O processamento resultará também no coproduto DDG (grão seco de destilaria), um farelo com teor proteico de 35% bastante valorizado como ingrediente da ração animal nos mercados interno e externo.

SUPOORTE FINANCEIRO À ENERGIA SOLAR

O BRDE financiou o projeto da Euro Energias Renováveis de geração de energia fotovoltaica com potência total de 4,5 MW. O investimento total foi de R\$ 20,9 milhões, dos quais R\$ 13,8 milhões foram concedidos por meio de crédito do BRDE. O projeto prevê a implantação de três usinas a serem instaladas nos municípios paranaenses de Iguaraçu e Nova Esperança. O empreendimento proporcionará a redução estimada de 770 toneladas de CO₂e por ano.

DESTINAÇÃO INTELIGENTE PARA RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

A Translurean Transportes iniciou suas atividades com o transporte de animais para abate em grandes frigoríficos próximos ao município de Carambeí, no Paraná. Posteriormente, passou a oferecer o serviço de destinação de resíduos derivados das atividades agroindustriais coletados na região, transformando-os em adubo orgânico, atuando em compostagem. O volume de adubo é comercializado para produtores de soja e milho. Em paralelo, a empresa realizava a destinação completa dos rejeitos que não compunham a formação do adubo. No entanto, alguns desses resíduos apresentavam potencial contaminante para a natureza, tornando desafiador encontrar um destino adequado para eles.

Para eliminar os rejeitos mais complicados, a empresa obteve apoio financeiro do BRDE de R\$ 3,9 milhões para implantar um biodigestor, que também permitirá a geração de energia elétrica de 250 kW e 2.000 m³/dia de biometano. Como resultado, a empresa aproveitará resíduos com potencial de dano ambiental para gerar a energia consumida em sua fábrica e, ainda, o biometano que será utilizado como combustível em sua frota de 12 caminhões, substituindo o uso de diesel. O projeto proporcionará redução nos custos operacionais da empresa, destinação correta de 624 toneladas de resíduos por ano e criação de três novos empregos diretos, somando-se aos 49 já existentes. Além disso, estima-se uma redução de 1.591 toneladas de CO₂ por ano apenas com a substituição do combustível.



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

O BRDE reconhece os investimentos em infraestrutura urbana como elemento fundamental para impulsionar o desenvolvimento. No âmbito do ODS 6 – Água Potável e Saneamento, são considerados os projetos que contribuem para assegurar a disponibilidade e o uso racional da água, além da gestão do saneamento, os quais somaram R\$ 98,8 milhões em financiamentos concedidos pelo Banco em 2024. Esses investimentos abrangem a captação, o tratamento e a distribuição de água e redes de esgoto, o manejo e a disposição final de resíduos sólidos urbanos (RSU), entre outros. A seguir, um exemplo de projeto de saneamento apoiado pelo BRDE:

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS EM GAROPABA

A Resamb Reciclagem atua na coleta de lixo dos municípios de Garopaba, Paulo Lopes e Imaruí, no sul de Santa Catarina, e recolhe resíduos também de empresas privadas. Além da coleta, a empresa se preocupa em minimizar os impactos ambientais investindo na triagem dos resíduos coletados e na reciclagem de grande parte desse material. Parte do resíduo orgânico é destinada para compostagem, o qual se transforma em adubo a ser doado para as prefeituras da região.

O financiamento do BRDE, de R\$ 5,8 milhões, foi utilizado pela Resamb na aquisição de equipamento para transformação completa do resíduo sólido urbano (RSU) em composto biossintético industrial (CBSI). O processo de transformação consiste no destorroamento dos resíduos, secagem e descontaminação, com a redução de seu peso à metade. O CBSI é um insumo com diversas possibilidades de aplicação, como combustível para indústrias, geração de energia elétrica, produção de madeira biossintética e adubo.

Logo, passou a ser utilizado todo o resíduo que antes era destinado ao aterro sanitário, localizado a 90 quilômetros da empresa, eliminando a necessidade do uso de combustível para o transporte diário de, em média, 60 toneladas de resíduos por dia em caminhões da Resamb. Com o projeto, a empresa não só contribui para a redução de CO₂, como também reduz custos de logística e obtém receita com o aproveitamento dos resíduos. Estima-se que, com o projeto, a pegada de carbono da Resamb diminuirá de 9.600 tCO₂e para 4.500 tCO₂e por ano.

INDICADORES DE RESULTADOS

Em 2024, o BRDE iniciou a estruturação de indicadores de resultados para ampliar a transparência sobre os benefícios proporcionados pelos projetos financiados na Região Sul. Os dados evidenciam os impactos em diversos segmentos, como agronegócio, energias renováveis, inovação, saúde e educação, entre outros. Os indicadores referem-se às operações contratadas em 2024 e consideram, para cada métrica, os valores previstos nos projetos durante a análise realizada pela equipe técnica do BRDE. O Banco busca ampliar, a cada ano, o número de indicadores de resultados, à medida que os procedimentos de sistematização das informações são aprimorados.

INDICADORES DO AGRONEGÓCIO

Na Tabela 2, apresentamos alguns indicadores de resultados dos projetos ligados ao agronegócio. Nesse tema, destacam-se os projetos de correção, manejo e cobertura de solo, que proporcionam a elevação da produtividade das áreas rurais por meio de técnicas sustentáveis. Ressaltamos também o apoio ao aumento da capacidade de armazenagem, principalmente das cooperativas agroindustriais e dos produtores rurais da Região Sul, bem como à agricultura familiar.

TABELA 2. INDICADORES DE RESULTADOS DO AGRONEGÓCIO

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Área rural para correção de solo	35.652	Hectares
Área rural para proteção	4.693	Hectares
Área rural recuperada	2.437	Hectares
Área de floresta plantada	3.250	Hectares
Área de superfície beneficiada por projeto de irrigação	731	Hectares
Capacidade de armazenagem de grãos	1.032.168	Toneladas
Famílias apoiadas pelo Pronaf	6.976	Número de famílias

Fonte: Elaboração própria.

INDICADORES DE ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Na Tabela 3, são divulgados os indicadores de resultados dos projetos ligados à geração de energia por fontes limpas e à eficiência energética. Para a consolidação dos dados, foram considerados os investimentos em geração de energia a partir de PCH/CGH², painéis fotovoltaicos, biomassa, bem como na modernização da iluminação pública em municípios por meio da instalação de lâmpadas LED.

TABELA 3. INDICADORES DE RESULTADOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Capacidade instalada de geração CGH/PCH	75,0	Megawatts
Capacidade instalada de geração fotovoltaica	36,8	Megawatts
Capacidade instalada de geração termelétrica biomassa	0,4	Megawatts
Produção de etanol	100	Toneladas por dia
Linhas de transmissão construídas	7,1	Quilômetros
Linhas de distribuição recuperadas	46,2	Quilômetros
Lâmpadas trocadas por LED	34.134	Número de lâmpadas
Energia economizada em projetos de iluminação pública	2.887,4	Megawatts por ano
Pessoas beneficiadas por projetos de iluminação pública	585.666	Número de pessoas
Redução da emissão de CO ₂ e pelos projetos de geração de energia e de iluminação pública	94,6 milhões	Toneladas de CO ₂

Fonte: Elaboração própria.

² Pequenas centrais hidrelétricas e centrais geradoras hidrelétricas, respectivamente.

INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de resultados relacionados aos financiamentos para projetos no âmbito da saúde, como hospitais e clínicas, são divulgados na tabela seguinte:

TABELA 4. INDICADORES DE RESULTADOS DE PROJETOS DE SAÚDE

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Hospitais apoiados	1	Número de hospitais
Leitos adicionais ou aprimorados	90	Número de leitos
Ambulâncias adicionais	12	Número de ambulâncias

Fonte: Elaboração própria.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Os financiamentos destinados a projetos educacionais resultaram nos seguintes indicadores, considerando investimentos em escolas e universidades.

TABELA 5. INDICADORES DE RESULTADOS DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Salas de aula adicionais	62	Número de salas
Alunos beneficiados	5.717	Número de alunos
Infraestrutura educacional construída e/ou aprimorada	11.390,7	Metros quadrados
Ônibus escolares para ensino público	1	Número de ônibus

Fonte: Elaboração própria.

INDICADORES DE SANEAMENTO

Na Tabela 6, apresentamos os indicadores de resultados dos projetos ligados ao saneamento, contemplando os projetos de resiliência urbana para evitar o risco de inundações e os investimentos em gestão de resíduos.

TABELA 6. INDICADORES DE RESULTADOS DE PROJETOS DE SANEAMENTO

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Capacidade de reservatórios novos	27.348	Metros cúbicos
Redes de drenagem de águas pluviais	17,9	Quilômetros
Capacidade de tratamento resíduos urbanos	123	Toneladas por dia

Fonte: Elaboração própria.

INDICADORES DE MOBILIDADE

A seguir, divulgamos os resultados dos financiamentos dos projetos voltados à melhoria da mobilidade urbana, a serem realizados, principalmente, por municípios:

TABELA 7. INDICADORES DE RESULTADOS DE PROJETOS DE MOBILIDADE

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Extensão de rodovias pavimentadas	56,3	Quilômetros
Extensão de rodovias restauradas ou reconstruídas	16,2	Quilômetros
Ônibus novos	53	Número de ônibus

Fonte: Elaboração própria.

INDICADORES DE INOVAÇÃO

Entre os diversos tipos de projetos inovadores financiados pelo BRDE, foram considerados na consolidação os indicadores abaixo:

TABELA 8. INDICADORES DE RESULTADOS DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

INDICADOR	ENTREGA PREVISTA	MÉTRICA
Novos produtos/serviços desenvolvidos e/ou lançados no mercado	119	Número de produtos/serviços
Novos <i>softwares</i> desenvolvidos localmente	12	Número de <i>softwares</i>

Fonte: Elaboração própria.

IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS DO BRDE

O BRDE, em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), realizou o projeto Impactos Socioeconômicos das Contratações do BRDE nos estados do Codesul. O estudo utilizou a Matriz Insumo-Produto do Brasil, mas com resultados regionalizados sob a perspectiva do emprego, renda e tributos (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS), considerando a demanda gerada pelos investimentos viabilizados pelo BRDE.

O levantamento dos impactos foi realizado pela equipe técnica do Banco, com base nos multiplicadores desenvolvidos pelo Ipardes, que estabelecem parâmetros para os impactos diretos, indiretos e induzidos (efeito-renda) nos estados controladores do BRDE – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – e no Mato Grosso do Sul, bem como os transbordamentos para a economia do restante do país.

O estudo indicou que, em 2024, os investimentos apoiados pelo BRDE foram capazes de manter ou gerar 90.352 postos de trabalho nos estados do Codesul ao longo de um ano. Os resultados de emprego em modelos insumo-produto representam a quantidade de trabalhadores necessária para a expansão da produção, não correspondendo necessariamente à geração líquida de postos. Isso significa que parte desses empregos pode já estar ocupada anteriormente e contribuir para o crescimento da produção por meio de realocação e/ou aumento da produtividade.

As liberações efetuadas pelo BRDE em 2024 contribuíram com R\$ 6,8 bilhões para o Valor Adicionado Bruto (VAB) da região do Codesul. Isso equivale a um impacto de R\$ 1,20 em VAB para cada R\$ 1 liberado pelo Banco. O Valor Adicionado Bruto (VAB) representa o valor que cada setor da economia – agropecuária, indústria e serviços – acresce ao total produzido em uma região. Esse indicador reflete a riqueza gerada e tem peso relevante no cálculo do produto interno bruto (PIB) de cada estado. O estudo também aponta que os financiamentos do BRDE geraram um impacto significativo na arrecadação de ICMS, principal tributo estadual compartilhado entre os municípios, estimado em R\$ 697 milhões. Além disso, foi constatado um impacto na massa salarial, que alcançou o montante de R\$ 3,1 bilhões.

FIGURA 3. IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS DO BRDE



4

INOVAÇÃO





O BRDE definiu a promoção do ecossistema de inovação na Região Sul como uma de suas estratégias. Para isso, atua em três frentes, abrangendo inovações em diversos estágios e tamanhos de empresas. O Banco oferece financiamentos, aporta capital por meio de fundos de investimento em participações (FIP) e apoia programas de aceleração de *startups*. Essas iniciativas são geridas pelo programa Mais Inovação É BRDE.

No eixo do financiamento, o BRDE consolidou-se como o principal financiador em inovação no sul do Brasil, participando com 21,4% de todos os financiamentos contratados no Brasil com recursos da Finep por meio dos agentes financeiros. Desde a retomada do crédito da Finep nessa modalidade denominada descentralizada, em 2013, o BRDE tem liderado o *ranking* nacional como seu maior repassador. Ressalta-se que a Finep é a principal fonte de recursos no Brasil para esse tipo de projeto. Neste ano, o financiamento à inovação alcançou novamente valores inéditos, R\$ 751,1 milhões. Nos últimos quatro anos, depois do período mais evidente da pandemia, o BRDE tem intensificado o crédito para inovação ano após ano (Gráfico 2).

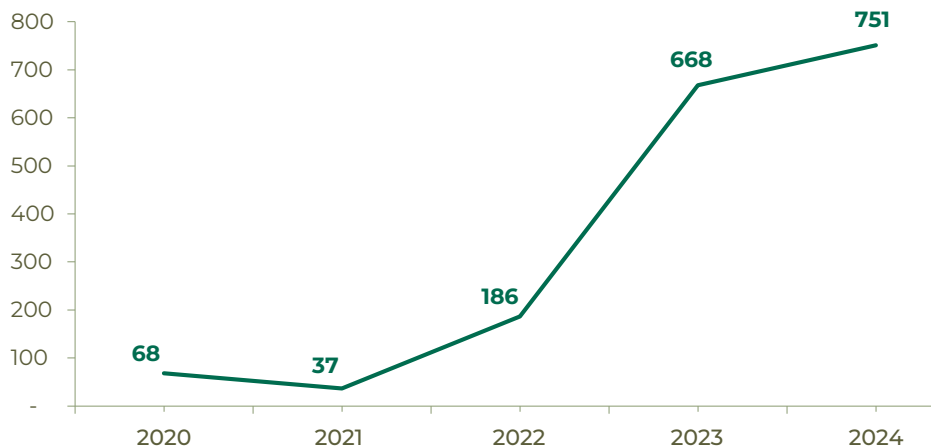
751,1
MILHÕES
PARA INOVAÇÃO



165
STARTUPS
PARTICIPANTES
DO BRDE LABS



GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO RECENTE DAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO DO BRDE PARA INOVAÇÃO COM RECURSOS DA FINEP (R\$ MILHÕES - VALORES NOMINAIS)



Fonte: Elaboração própria.

A seguir, apresentamos alguns *cases* de projetos inovadores financiados pelo Banco e outras iniciativas relevantes lideradas pelo BRDE para o avanço tecnológico em sua região de atuação, contemplando projetos de sustentabilidade e avanços da área de saúde. Tais casos evidenciam a transversalidade do tema inovação.

INOVAÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

A Instituição Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão Biopark Educação integra o ecossistema do Biopark, um parque científico e tecnológico localizado em Toledo, no Paraná. Essa instituição oferece soluções na área da educação, promovendo capacitação, treinamento e desenvolvimento de pessoas.

A instituição obteve crédito do BRDE de R\$ 2 milhões para pesquisa e desenvolvimento de um novo revestimento para cateteres utilizados em tratamentos de quimioterapia e outras intervenções médicas. No âmbito desse projeto, desde 2020 já foram investidos mais de R\$ 5,7 milhões para a realização de pesquisas, testes e validações, pela equipe de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) do Biopark Educação, composta por técnicos, especialistas, mestres e doutores.

Esse novo revestimento proporcionará modificações no cateter, dificultando a proliferação de bactérias e fungos causadores de infecções em pacientes em tratamento médico. Estima-se que essa inovação possa reduzir em média 80% nos casos de infecções relacionadas ao uso do cateter. Ao término do projeto, com o alcance dos objetivos esperados, o Biopark pretende patentear a solução desenvolvida e oferecê-la de forma direcionada a empresas fabricantes de cateteres. Os recursos financeiros do financiamento serão destinados à aquisição de equipamentos inovadores e à contratação de serviços de especialistas técnicos.

INOVAÇÃO EM EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS

O BRDE financiou R\$ 10 milhões para o projeto inovador da Gpack Eco Embalagens voltado à oferta de um produto sustentável. A empresa, sediada em Santa Catarina, está aprimorando sua linha de copos e potes de papel biodegradável livres de plásticos, utilizando resina biodegradável. O objetivo é disponibilizar ao mercado um produto 100% degradável no meio ambiente e adequado a diferentes tipos de alimentos e temperaturas. Outra inovação do projeto é a eliminação de solventes químicos do processo de impressão dos copos e potes, que passará a ser realizado com tinta à base de água.

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO (FIP)

Os investimentos em FIPs são um dos instrumentos destacados no Planejamento Estratégico do BRDE para apoiar o ecossistema de inovação na Região Sul, funcionando como uma importante alavanca para o desenvolvimento econômico. A atuação do BRDE como cotista em FIPs de abrangência nacional assegura que uma parte considerável dos recursos dos fundos seja destinada a empresas localizadas na Região Sul. Isso ocorre porque, ao integrar-se ao fundo, o BRDE estabelece como requisito que, no mínimo, o capital subscrito pelo Banco seja aplicado em empresas de sua área de atuação.

Além disso, essa exigência dos fundos de investir em empresas da Região Sul tem revelado um efeito positivo, resultando em aportes que frequentemente ultrapassam o mínimo exigido. Assim, a participação em fundos tem ampliado ainda mais o suporte, superando as expectativas iniciais.

Até o momento, o Banco subscreveu R\$ 47 milhões em FIPs, enquanto 27 empresas da Região Sul já receberam investimentos desses fundos, correspondendo a um aporte de recursos de R\$ 123,5 milhões.

Atualmente, o BRDE é cotista dos FIPs Criatec 3, Criatec 4, FIP Anjo e Quartzo Capital VC4.

Criatec 3

O BRDE participa como cotista do Criatec 3, um fundo de investimento voltado ao financiamento de micro e pequenas empresas (MPE) inovadoras, em todo o Brasil, cuja principal vantagem competitiva é a inovação tecnológica. Segundo as diretrizes do fundo, as inovações devem apresentar barreiras significativas à entrada, ter potencial de escalabilidade e solucionar problemas de mercado relevantes.

O período de investimentos do fundo foi concluído em 2022, e a gestora conseguiu cumprir a meta de investir em 36 empresas. De acordo com as exigências do BRDE, o regulamento do fundo estabelece que pelo menos R\$ 12 milhões sejam aprovados pelo Comitê de Investimentos para empresas situadas na Região Sul, valor correspondente à participação do Banco no fundo. Com os investimentos realizados, a meta para a Região Sul não apenas foi atendida, mas também superada, com dez empresas da região recebendo um total de R\$ 55,9 milhões em aportes. O fundo está na etapa de desinvestimentos, tendo já concluído a saída em seis dessas empresas, com retorno significativo em algumas delas.

FIP Anjo

O BRDE é um dos cotistas do FIP Anjo, fundo destinado a investir recursos em *startups* em parceria com investidores-anjo e/ou aceleradoras, além de pequenas empresas inovadoras. O objetivo é fomentar o empreendedorismo, apoiar o desenvolvimento de empresas em estágio inicial e promover melhores práticas de governança e gestão. Esse fundo visa investir 40% dos recursos em empresas com faturamento anual de até R\$ 1 milhão. O BRDE comprometeu-se a investir R\$ 15 milhões, valor destinado a apoiar *startups* da Região Sul. Até o fim de 2024, o fundo já havia investido em 63 empresas, das quais 14 da Região Sul, que receberam aporte total de R\$ 13,7 milhões.

Quartzo Capital VC4 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Em 2021, o BRDE tornou-se cotista do Fundo Quartzo Capital VC4 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, subscrevendo R\$ 10 milhões. A gestora do fundo, Quartzo Capital, está sediada em Curitiba e atua em todo o Brasil. O fundo tem como foco empresas de médio porte no setor de tecnologia com um tíquete médio por aporte superior ao dos demais fundos em que o Banco investe. Até dezembro, o Quartzo Capital VC4 havia aplicado R\$ 93 milhões em seis empresas, das quais três estão na Região Sul: AmCome e Asaas, de Santa Catarina, e Omichat, do Paraná, que juntas receberam um aporte total de R\$ 53,9 milhões.

Criatec 4

O Criatec 4 foi lançado em 2023 e conta com o BRDE como cotista, tendo investido R\$ 10 milhões no fundo. Esse fundo tem como propósito investir em planos de negócios de empresas inovadoras que apresentem um faturamento líquido anual inferior a R\$ 16 milhões, visando promover sua capitalização e crescimento, além de apoiar iniciativas de consolidação. Adicionalmente, o Criatec 4 busca implementar boas práticas de gestão e aprimorar a governança corporativa nas empresas. Para receber os investimentos do fundo, as empresas devem atuar prioritariamente nas seguintes áreas de mercado: (i) cidades sustentáveis, cidades inteligentes ou tecnologias habitacionais; (ii) educação ou empregabilidade; (iii) cadeia da saúde; (iv) sustentabilidade ou tecnologias verdes; (v) tecnologias financeiras; e (vi) cidadania ou gestão pública. Até dezembro de 2024, o Criatec 4 realizou um investimento de R\$ 2,8 milhões em uma empresa.

Quarta edição do Programa INOVA tem apoio do BRDE

O BRDE está participando da quarta edição do Programa INOVA, realizado em parceria com Sebrae Startups, Bossa Invest, Unifique e Raja Ventures. O principal objetivo do programa é selecionar *startups* nacionais para investimento e aceleração, focadas na solução de demandas do mercado. Entre as 1.179 *startups* inscritas, até 25 *startups* serão selecionadas em janeiro de 2025 para a primeira fase, na qual cada uma poderá receber até R\$ 750 mil, além de mentorias *on-line* e conexão com parceiros comerciais. Na fase seguinte, também a ser realizada em 2025, as *startups* participarão de sete encontros presenciais, com acompanhamento *on-line* e produção de relatórios mensais contendo diagnósticos ao longo de quatro meses.

Na terceira fase, em outubro de 2025, até cinco *startups* serão selecionadas para a capacitação individual visando o crescimento e escala dos negócios, além de terem a chance de conquistar mais um investimento.

PROGRAMA BRDE LABS

O programa BRDE Labs foi desenvolvido para fortalecer o ambiente de inovação na Região Sul. Sua proposta é estabelecer um suporte contínuo e não creditício às *startups*, com o BRDE atuando como um agente público alinhado às demandas do mercado inovador. A principal meta do programa é acelerar o crescimento das *startups*, viabilizando o acesso a recursos futuros e parcerias que impulsionem seu sucesso. Além disso, oferece capacitação e oportunidades para o desenvolvimento de negócios, tudo de forma gratuita.

No Labs, o Banco também facilita a interação entre *startups* e os FIPs dos quais é cotista, além de promover conexões com empresas consolidadas que são suas clientes, visando a busca de soluções para diversos desafios.

O BRDE Labs é realizado anualmente desde 2020, sendo promovidas cinco edições no Paraná e no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina. Ao todo, já foram aceleradas 464 *startups*. Importante salientar que, com base na experiência e no *feedback* do ecossistema, o programa passa por aprimoramentos contínuos a cada ano, a fim de oferecer melhores resultados para as *startups*.

Para mais informações do BRDE Labs, acesse:

<https://www.brdelabs.com.br/>.

BRDE Labs Paraná

A quinta edição do BRDE Labs do Paraná, realizada com o apoio do Hotmilk (PUCPR) e da Amcham, teve início em março. O programa contemplou atividades tanto para as empresas âncoras como para as *startups*. No caso das empresas âncoras, o programa ofereceu capacitação personalizada a nove empresas, com horas dedicadas de *assessment* e consultoria, além de apoio também na formulação dos desafios tecnológicos. As empresas âncoras participantes dessa edição foram: Aesa, Cartrom Indústria de Embalagens, Herbarium Laboratório Botânico, Innova Agrotecnologia, Metalkraft Sistemas Automotivos, Peróxidos do Brasil, Tamarana Tecnologia e Soluções Ambientais, Grupo Vellore e Wap.

O BRDE Labs 2024 teve como foco o apoio e o fortalecimento das estratégias empresariais dos participantes, ampliando oportunidades para a geração de negócios entre as empresas âncoras e as *startups*. No total, foram inscritas 118 *startups* que apresentaram 223 propostas de soluções para os 14 desafios lançados pelas âncoras. Das *startups* inscritas, 15 foram selecionadas e participaram da fase de imersão, que incluiu reuniões com as empresas, mentoria de Provas de Conceito (POC), consultoria para avaliação das propostas e *workshops*. Por fim, dez *startups* chegaram à fase final de aceleração, e sete realizaram POCs (Quadro 1).

QUADRO 1. STARTUPS ACELERADAS E RESPECTIVAS EMPRESAS ÂNCORAS

STARTUPS ACELERADAS		EMPRESAS ÂNCORAS
Hera		Wap
NBot Labs		Peroxidos
Techer		Metalkraft
Upskill Platform		Innova
Datta BÜsiness	Driva	Herbarium
BTI Estratégia		Cartrom
Dualpixel		Aesa
Scoreplan		Tamarana
Toro		Grupo Vellore

Fonte: Elaboração própria.

O programa encerrou sua temporada com um evento na PUCPR. Entre outras atrações do evento, foram realizados os *pitches* das *startups* finalistas.



Evento de encerramento do BRDE Labs Paraná | Fonte: Acervo próprio.

Neste ano, outra novidade foi a implantação da Plataforma Digital, chamada Comunidade BRDE Labs, que reúne todas as empresas participantes, *startups* aceleradas e conteúdo de todas as cinco edições do programa. Por meio dessa comunidade, é possível o aprendizado contínuo sobre inovação aberta com as rodadas de *networking* e oficinas ao vivo, *feed* de notícias e a divulgação das empresas e de suas atividades para a geração de novos negócios. Neste primeiro ano, a plataforma contou com duzentas pessoas conectadas e foram realizados dez encontros *on-line* para *networking* e troca de experiências.

BRDE Labs Rio Grande do Sul

O BRDE Labs, coordenado pela Agência do Rio Grande do Sul, em sua quinta edição, contou novamente com a parceira da Feevale Techpark. O programa teve o objetivo de apoiar o desenvolvimento de *startups* que estejam em fase de operação em três áreas prioritárias: ambiental e sustentabilidade; saúde; e tecnologia da informação. A iniciativa selecionou 15 projetos do estado para participar do processo de aceleração, realizado de forma híbrida. Entre os benefícios oferecidos aos participantes estão o contato com grandes empresas do mercado (âncoras), mentorias com especialistas, *workshops*, *networking* estratégico, infraestrutura de apoio e premiação em dinheiro.

As empresas que participam dessa edição como âncoras, propondo desafios a serem solucionados pelos participantes, são: CCGL, Coester Automação, Fida, Haas Madeiras, Hospital Mãe de Deus – Associação Educadora São Carlos (AESC), Hubittat, Lifemed, Maxiforja, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Sispro, SystemHaus, Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Borrachas Vipal e Xalingo.

Nessa edição, em razão dos eventos climáticos extremos, o Demoday será realizado em abril de 2025, quando serão anunciadas as *startups* mais bem classificadas no processo de aceleração. Além disso, todas as *startups* finalistas serão premiadas, dividindo os R\$ 230 mil destinados pelo BRDE como apoio a suas atividades.

BRDE Labs Santa Catarina

A edição de 2024 do BRDE Labs de Santa Catarina contou com duas frentes. O BRDE Labs Growth, voltado à aceleração comercial para fortalecer empresas em fases de operação e tração, teve 210 inscritos. Foram selecionadas cem *startups* para uma jornada de desenvolvimento composta por formação empreendedora em vendas, com o objetivo de apoiar negócios na estruturação e validação de processos internos da área comercial. As atividades da etapa Growth proporcionaram *workshops* e mentorias com especialistas, além de oportunidades de *networking*, acesso a benefícios, premiação em dinheiro e a chance de, no próximo ano, avançar para a etapa Venture. No encerramento da jornada, três empresas de cada uma das seis regiões do estado, totalizando em 18 *startups*, dividiram um prêmio de R\$ 360 mil reais oferecido pelo BRDE.



Evento de premiação do BRDE Labs SC, na Acate, em Florianópolis. Fonte: Acervo próprio

Por sua vez, o BRDE Labs Venture – a grande novidade deste ano – realizou *workshops* e mentorias para *startups* que já passaram pelo BRDE Labs nas duas edições anteriores e que buscam a captação de investimentos. As inscrições somaram 66 *startups*, das quais quarenta foram aceleradas para investimentos. Ao final, as vinte *startups* mais bem avaliadas participaram do Investor Day, conectando-se diretamente aos investidores.

PARCERIA ENTRE BRDE E INSTITUTO CALDEIRA

O BRDE, em parceria com o Instituto Caldeira, a Secretaria Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Inovação de Porto Alegre, além de reconhecidos atores do ecossistema de inovação gaúcho, promoveu a aceleração de *startups* com foco na preparação para a busca de investimentos.

A iniciativa capacitou trinta *startups* para a construção de seu *data room*, que contempla o portfólio de informações essenciais para investidores durante o processo de investimento. A preparação desse conjunto de dados foi identificada como um importante *gap* do mercado gaúcho de *startups*. Com a aceleração, as *startups* também adquiriram maior conhecimento sobre toda a jornada de investimentos subsequentes, permitindo um planejamento mais estratégico para o crescimento de seus negócios. A trilha foi dividida em sete módulos, culminando em um *matchmaking* com fundos de investimento em dezembro.

SOUTH SUMMIT BRAZIL

A terceira edição do South Summit Brazil foi realizada em março, em Porto Alegre. Mais uma vez, o BRDE apoiou e participou do evento, promovendo debates sobre temas relacionados a suas iniciativas em prol da inovação, como FIPs, financiamento à resiliência urbana, contratação de *startups* pelo setor público, linhas de crédito e BRDE Labs. Como novidade deste ano, o Banco viabilizou um espaço para 12 *startups* aceleradas nas últimas edições do programa BRDE Labs RS, permitindo que apresentassem seus negócios.



Espaço disponibilizado no South Summit Brazil para *startups* aceleradas pelo BRDE Labs
Fonte: Acervo próprio.

5

POLÍTICAS PÚBLICAS



O BRDE considera essencial desempenhar um papel estratégico para os estados controladores na criação, promoção e implementação de políticas públicas destinadas a estados e municípios. A missão institucional do Banco inclui a integração das políticas de desenvolvimento, atuando como um interlocutor e facilitador de iniciativas na sociedade.

R\$

476,1**MILHÕES****em financiamento
para municípios**

↑ 58,7%
em relação ao
ano anterior

VISÃO REGIONAL 2040

No aniversário de sessenta anos do BRDE, os governadores dos estados que compõem o Codesul determinaram ao Banco a elaboração de “uma estratégia regional, chamada de “Codesul/BRDE – Visão Regional 2040”, com eixos prioritários de atuação, indicadores e metas. O plano inclui diagnósticos regionais para orientar de forma mais eficaz o cumprimento da missão do Sistema Codesul-BRDE. Por meio de um processo licitatório, o BRDE contratou a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) para apoiar a construção da Visão Regional 2040.

O projeto está dividido em sete etapas: (i) Plano de trabalho – Projeto Visão Regional 2040; (ii) Diagnóstico da região do Codesul; (iii) Investimentos previstos até 2040 e fontes de recursos; (iv) Potencialidades e gargalos da região do Codesul; (v) Visão de futuro da região, diretrizes e eixos prioritários de atuação; (vi) Indicadores estratégicos, metas e propostas da Região 2040; e (vii) Visão Regional 2040.

Até o fim de 2024, foram concluídas as seis primeiras etapas do projeto, restando para 2025, a realização da última etapa. Destacamos a participação das secretarias executivas do Codesul e das secretarias de planejamento dos estados que compõem o Codesul na elaboração do projeto.



BRDE MUNICÍPIO FORTE

O BRDE disponibiliza o programa Município Forte para apoiar os municípios, oferecendo apoio técnico na estruturação das operações de crédito e disponibilizando financiamento. O Banco é reconhecido por sua experiência em projetos como iluminação pública, saneamento e mobilidade urbana, entre outros.

Em 2024, o BRDE intensificou o crédito para municípios, totalizando R\$ 476,1 milhões, com um crescimento de 58,7% em relação ao ano anterior.

Destaca-se o interesse crescente dos municípios em projetos de energia relacionados à sustentabilidade. Neste ano, o Banco financiou dois projetos de iluminação pública e três investimentos em geração de energia por fonte solar, ambos alinhados aos ODS e com redução do gasto público.



USINA SOLAR EM TIMBÓ

Timbó, município catarinense localizado no Vale do Itajaí, será o primeiro do estado a gerar sua própria energia elétrica por meio de uma usina solar com capacidade instalada de 1,5 MW. A iniciativa tem potencial para suprir o consumo de energia elétrica dos prédios administrativos e da iluminação pública da cidade, resultando em uma economia anual estimada em aproximadamente R\$ 1,6 milhão para o município.

O investimento total para a usina é de quase R\$ 5 milhões, com recursos viabilizados pelo BRDE. Além de proporcionar uma fonte de energia limpa e renovável, o projeto também permitirá à cidade reinvestir os recursos economizados em outras áreas essenciais, como educação e saúde.



FINANCIAMENTO A CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

O BRDE mais uma vez promoveu a inovação ao viabilizar o primeiro financiamento para um consórcio de municípios, uma demanda há tempos idealizada, mas de difícil concretização. O Consórcio Intermunicipal de Cooperação em Gestão Pública (Conigepu) obteve R\$ 3,5 milhões para investir em um novo modelo mecanizado de tratamento e reciclagem de resíduos sólidos. O projeto contempla 12 municípios da Zona da Produção do Rio Grande do Sul, com o objetivo de elevar o percentual de material reciclado sobre as 35 toneladas de lixo urbano atualmente recolhidas no aterro localizado em Trindade do Sul. Além dos benefícios ambientais, o novo modelo proporcionará maior receita com a venda de material reciclado para as indústrias locais e contribuirá para estender a vida útil do aterro.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)

O BRDE não apenas oferece crédito e suporte técnico para projetos privados e municipais que estejam em conformidade com as políticas públicas dos estados controladores, mas também desempenha um papel fundamental na estruturação de PPPs, concessões e outras formas de envolvimento do setor privado na gestão e prestação de serviços públicos. O Banco tem sido parceiro de estados e municípios, buscando facilitar o desenvolvimento da infraestrutura pública. Essa atividade é uma das prioridades do BRDE, alinhada a seu objetivo estratégico de políticas públicas, que integra seu Planejamento Estratégico.

No ano de 2024, o BRDE firmou contrato com o Governo de São Paulo, por meio do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), para a realização dos estudos de avaliação da viabilidade econômico-financeira que definirão o modelo de negócios para a concessão dos serviços de remoção, guarda, liberação e preparação de leilão de veículos dos pátios veiculares do Detran/DER no estado de São Paulo.

A parceria com o BRDE tem como objetivo a gestão mais eficiente desses espaços, implementando tecnologias inovadoras e garantindo um atendimento de melhor qualidade aos cidadãos. A contratação do BRDE deve-se a sua atuação de destaque no sul do país, em especial pela *expertise* adquirida na estruturação de projeto semelhante para o Detran do estado do Paraná.

Ainda neste ano, foram realizados dois leilões de PPPs de iluminação pública estruturadas pelo BRDE. Nesses projetos, o Banco é responsável por coordenar a estruturação completa do projeto de concessão, que abrange o diagnóstico da infraestrutura atual, a modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica, além do suporte ao processo licitatório.



O leilão da PPP de iluminação pública do município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi realizado em julho. Com o compromisso de destinar R\$ 219 milhões ao projeto, entre aquisição de novos equipamentos e manutenção do sistema, a proposta vencedora reuniu empresas que já atuam em concessões em outros municípios da Região Sul. Também está prevista a ampliação de 1.293 pontos para atender à demanda defasada. Outras 363 luminárias devem ser adicionadas anualmente para suprir a expansão habitacional do município. Com a modernização do sistema (luminárias de LED) e outras medidas de eficiência, estima-se uma redução do consumo de energia de 254 milhões de kWh, equivalente ao consumo médio de 5.700 residências por 24 anos, uma economia de R\$ 136 milhões, correspondendo a uma redução na emissão de 10,93 mil toneladas de CO₂, o que equivale a 77 mil árvores ou uma área de 25 campos de futebol.

A PPP de iluminação pública de Sapiranga, no Rio Grande do Sul, prevê investimentos de R\$ 127 milhões. A modernização do sistema de iluminação pública do município inclui a substituição de mais de 11 mil pontos de luz por tecnologia LED. A concessão, estabelecida por 24 anos, contemplará a ampliação da cobertura para 1.163 novos pontos, além da implantação de iluminação de destaque em 16 bens culturais e em oito quilômetros da rodovia que cruza o município, beneficiando seus 82 mil habitantes.



Leilão da PPP de iluminação pública de Santa Maria na B3 | Fonte: Acervo próprio

O objetivo comum desses projetos é a delegação, mediante concessão administrativa, do serviço público de iluminação pública nos municípios, incluídas a modernização, efficientização, expansão, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública. Com a implementação desses projetos, busca-se qualificar o sistema com a substituição de pontos de luz para tecnologia LED, proporcionando maior segurança aos moradores e redução dos gastos com o consumo de energia elétrica.

Para avançar ainda mais no apoio aos projetos de concessão e PPPs, o BRDE estabeleceu, em 2024, duas novas importantes parcerias: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal.

A cooperação técnica com o BNDES tem como objetivo compartilhar modelos de processos e atuar de maneira articulada na seleção de futuros projetos de concessão. O termo também prevê a capacitação operacional das equipes, além de fortalecer a interação sobre os padrões de análise de viabilidade técnica e jurídica dos projetos. A parceria possibilitará a modelagem de futuras PPPs com base em modelos de regulação de contratos de concessões mais uniformes e o suporte mais eficiente na fase de licitação, gestão e fiscalização.

Com o objetivo de estabelecer modelos de atuação integrada na modelagem de projetos de concessão e PPPs, o BRDE e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) firmaram um termo de cooperação técnica.

Para viabilizar essa atuação conjunta, a secretaria compartilhará procedimentos e ferramentas utilizados na execução do programa de investimentos, além de coordenar estudos e análises voltados à estruturação de chamamentos públicos ou outras formas de seleção pública de projetos de interesse dos entes federativos.

O PPI tem como propósito desenvolver modelos de negócios que atendam às necessidades do poder público. O diálogo entre o governo e o mercado gera convergências e oportunidades que resultam em novos negócios.

APOIO AOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES NO RS

Com o objetivo de mitigar os prejuízos e apoiar a retomada de empresas e produtores rurais atingidos pela catástrofe climática, o BRDE buscou alternativas com seus parceiros repassadores de recursos e anunciou uma série de medidas incluindo, principalmente, a suspensão de pagamentos por até um ano e a repactuação de contratos (*standstill*). Até dezembro, 271 mutuários aderiram a esse mecanismo, totalizando R\$ 1,3 bilhão.

Destinado a apoiar, por meio de novos financiamentos, a retomada de setores fortemente atingidos pela enchente, o BRDE lançou, com recursos próprios, o Programa Em Frente RS. O Programa proporcionou a carência integral de 12 meses e mais quatro anos de prazo para pagamento do valor financiado, com prestações decrescentes a cada mês, além do subsídio parcial dos juros. Primeiramente, o Programa priorizou os permissionários do Mercado Público e da Estação Rodoviária de Porto Alegre, os comerciantes que operam na Central de Abastecimento (Ceasa-RS), as empresas situadas no Quarto Distrito de Porto Alegre e o segmento de bares e restaurantes em municípios que decretaram estado de calamidade pública. Concluída a primeira etapa, o Em Frente RS foi aberto para as demais empresas que enfrentaram dificuldades com o evento ocorrido. O programa efetivou R\$ 251 milhões em contratos de financiamento para 757 empresas, sendo R\$ 143,8 milhões para 664 micro e pequenas empresas.



Foto da campanha do programa Em Frente RS de apoio aos atingidos pelas enchentes em maio de 2024.

Além do Programa em Frente RS com condições especiais, o BRDE utilizou outras fontes de recursos para apoiar os atingidos das enchentes, no caso o BNDES e o Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Os financiamentos com esses recursos totalizaram R\$ 298,3 milhões para 55 empresas, das quais 36 eram micro e pequenas empresas.

Logo, no âmbito do crédito aos atingidos pelas enchentes no RS, o Banco realizou R\$ 549,3 milhões em financiamentos contratados para 812 clientes. Desse total, a maioria dos financiamentos contratados foram para micro e pequenas empresas, correspondendo a 700 clientes, com o valor médio financiado de R\$ 282,5 mil, o que mostra o alcance do objetivo da iniciativa, de contemplar os pequenos empreendedores..

PROGRAMA SUL RESILIENTE

O BRDE disponibiliza aos municípios da Região Sul o Programa Sul Resiliente, com recursos captados com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). O programa é voltado a projetos de qualificação da infraestrutura municipal para mitigar os impactos de desastres naturais e riscos climáticos, como inundações e deslizamentos. Além de investir em obras para a redução dos impactos causados pelos desastres naturais e eventos climáticos extremos, os municípios podem utilizar os recursos para a elaboração de projetos executivos, como o mapeamento de risco e planos de contingência, o treinamento de servidores municipais ou a aquisição de sistemas e equipamentos para monitoramento de risco. Neste ano, foram contratados R\$ 176,2 milhões em cinco operações com essa fonte de recursos.



COM APOIO DO BRDE, A PREFEITURA DE ESTEIO INVESTIRÁ EM OBRAS PARA PREVENIR DESASTRES CLIMÁTICOS

Com um histórico de significativos prejuízos causados pelas inundações, o município de Esteio, no Rio Grande do Sul, obteve um financiamento de R\$ 30 milhões do BRDE para projetos de resiliência urbana, visando prevenir os efeitos dos desastres ambientais cada vez mais frequentes. Os investimentos contemplam um conjunto de 19 obras de contenção de enchentes e macrodrenagem, incluindo bacias de amortecimento, ampliação de travessias dos arroios e canais, revestimento de canal, elevação da cota de proteção e contenção de taludes. As obras contribuirão para mitigar os impactos de eventos com grandes volumes pluviométricos, reduzindo prejuízos para a população, equipamentos públicos e de infraestrutura, beneficiando aproximadamente 38 mil moradores do município.

BRDE ORGANIZA SEMINÁRIO SOBRE INFRAESTRUTURA RESILIENTE

Diante dos desafios de estruturar projetos de infraestrutura que ofereçam melhor resposta aos eventos climáticos, o planejamento e as parcerias entre diferentes atores são essenciais para encontrar soluções inovadoras e viabilizar as fontes de financiamento. Essa foi uma das principais conclusões do seminário "Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura", realizado em novembro, em Porto Alegre, reunindo especialistas em torno de temas como a urgência de investimentos em infraestrutura resiliente, transição climática, mobilidade urbana e cidades inteligentes.



*Seminário "Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura", realizado em novembro, em Porto Alegre
Fonte: Acervo próprio*

O evento foi uma iniciativa conjunta do BRDE e do MBA PPP e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), abordando questões como partilha de riscos em projetos de infraestrutura e modelagem de concessões e PPPs para a área social. O evento contou com a participação de 250 representantes de instituições públicas e privadas.

BRDE E ICLEI FIRMAM PARCERIA PARA FORTALECER A RESILIÊNCIA URBANA

O BRDE e o ICLEI América do Sul estabeleceram, em dezembro, uma parceria para atuar de maneira integrada em projetos de transição climática e na promoção de cidades resilientes e de baixo carbono. O acordo de cooperação técnica representa um marco na articulação de esforços técnicos e financeiros em prol do desenvolvimento urbano sustentável no sul do país.

O ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável. Diante do aumento de eventos climáticos extremos, mais do que nunca é preciso fortalecer a capacidade dos governos para prevenir, mitigar e adaptar-se aos impactos adversos do clima. Entre os focos da parceria, destacam-se o apoio a iniciativas que integram planejamento territorial sustentável, redução de emissões de gases de efeito estufa e proteção da biodiversidade.

6

DESEMPENHO OPERACIONAL



R\$ **6,0**

BILHÕES

em financiamentos **CONTRATADOS**

ultrapassando a meta em **20,0%**

R\$ **2,8**

BILHÕES

em crédito contratado para o **AGRONEGÓCIO**

R\$ **1,1**

BILHÃO

em crédito para cooperativas

AGROINDUSTRIAIS

R\$ **665,4**

MILHÕES

6.976

produtores da **agricultura familiar**

R\$ **174,5**

MILHÕES

em crédito contratado para o **TURISMO**

R\$ **5,7**

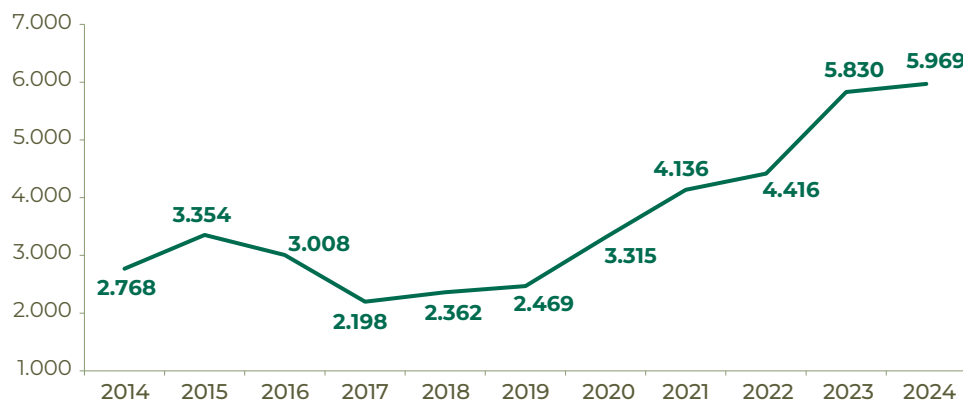
BILHÕES em **RECURSOS LIBERADOS**

ultrapassando a meta em **11%**

CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO

As contratações de financiamento do BRDE continuaram em expansão em 2024, mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos anos. O volume de crédito contratado alcançou um novo recorde, totalizando aproximadamente R\$ 6 bilhões, o que representa um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior. Esse montante abrange uma variedade de empreendimentos, tanto rurais quanto urbanos, distribuídos pela área de atuação do BRDE, conforme o Gráfico 3.

GRÁFICO 3. EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

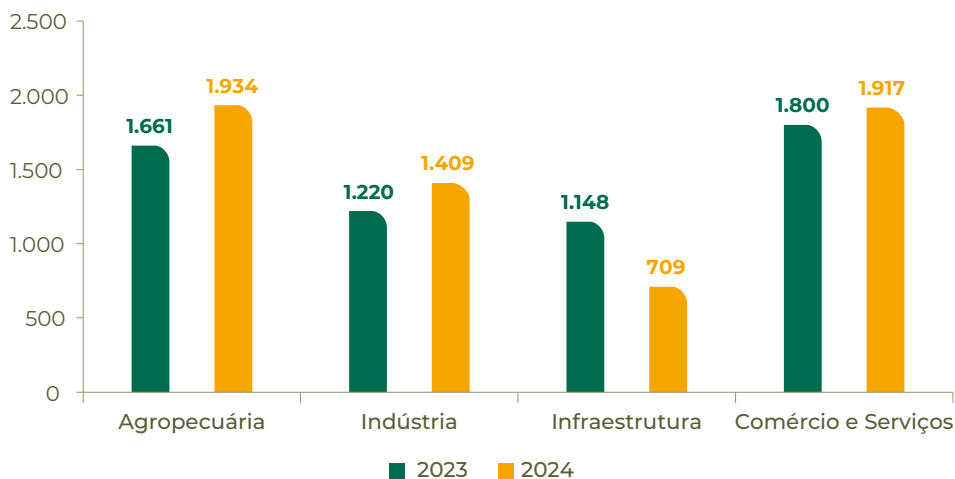


Fonte: Elaboração própria.

CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR SETOR

Verificando as contratações de crédito pelos setores da economia, a agropecuária foi o setor com maior volume de contratações em 2024: R\$ 1,9 bilhão, apresentando uma variação de 16,4% em relação ao ano anterior. Em seguida, comércio e serviços, também com R\$ 1,9 bilhão em créditos contratados, 6,5% maior que em 2023. A indústria, com valores contratados da ordem de R\$ 1,4 bilhão, registrou aumento de 15,5% em relação ao ano de 2023. A infraestrutura, com R\$ 709 milhões em contratações, apresentou redução de 38,2% em relação a 2023 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4. VALOR DAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR SETOR (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Neste ano, o BRDE disponibilizou R\$ 2,8 bilhões em crédito para o agronegócio, abrangendo cooperativas de produção, produtores rurais de diferentes portes e outras empresas do setor. Esse montante financiou investimentos nas áreas agropecuária, industrial, comercial e de serviços.

Destaca-se a sólida parceria do Banco com o cooperativismo agroindustrial, fortalecida por meio de financiamentos de longo prazo para projetos de expansão, verticalização e modernização dessas organizações. Essa atuação consolida o Banco como uma referência em crédito para cooperativas. Neste ano, R\$ 1,1 bilhão foram destinados a cooperativas agroindustriais.

Entre os projetos financiados de cooperativas, destacamos os seguintes:



APOIO À NOVA FÁBRICA DA COTRIBÁ

A Cooperativa de Ibirubá, no município de Ibirubá, Rio Grande do Sul, é a mais antiga cooperativa agroindustrial do Brasil, presente em 29 municípios, mais de 9,5 mil cooperados e cerca de 15 mil clientes. Em mais um projeto realizado com recursos do BRDE, a cooperativa investiu na construção de uma nova e moderna fábrica de ração, com capacidade inicial para produzir 200 mil toneladas de alimento por ano. Os investimentos totalizaram R\$ 180 milhões, dos quais R\$ 87 milhões financiados pelo BRDE. Além de ampliar o volume e a comercialização de rações para gado leiteiro, gado de corte e pequenos animais, a nova fábrica contribuirá para o aumento de produtividade dos rebanhos. Uma das fases do projeto incluiu também a produção de sal mineralizado para auxiliar na alimentação animal.



BRDE FINANCIA A AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS PRIMÁRIOS

Desde o fim da década de 1990, as cooperativas agroindustriais paranaenses adotaram a estratégia de agregar valor à produção de seus cooperados. Essa iniciativa foi viabilizada, principalmente, com os recursos financeiros disponibilizados pelo BRDE por meio do Programa de Revitalização de Cooperativas Agropecuárias (Recoop) e do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop). Ao longo do tempo, esses investimentos geraram resultados significativos e, atualmente, aproximadamente 48% do faturamento das cooperativas agroindustriais paranaenses provêm da industrialização de produtos primários.

Nesse contexto, a industrialização da soja tornou-se um dos itens que mais receberam investimentos, beneficiando toda a cadeia produtiva e alavancando a economia do estado. Uma parcela crescente da soja passou a ser processada no Paraná, transformando-se em derivados como óleo, farelo, biodiesel e outros produtos de alta qualidade para consumo humano e animal. No processo de esmagamento da soja, os grãos são convertidos em óleo e farelo. O farelo de soja é amplamente utilizado na alimentação de aves e suínos, cujas carnes estão entre os produtos mais importantes para as cooperativas paranaenses (o estado é o maior produtor de aves do país e o segundo maior de suínos). Dessa forma, a agregação de valor fortalece ainda mais a geração de renda e emprego na região a partir do produto agrícola.

A Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição), cliente do BRDE desde sua fundação há 21 anos, iniciou as obras de uma indústria de farelo e óleo de soja com capacidade inicial de três mil toneladas de grão esmagado por dia, localizada em Pato Branco, na região sudoeste do Paraná. O empreendimento, orçado em R\$ 700 milhões, conta com o financiamento do BRDE e de outras instituições, como BNDES e Banco do Brasil. O projeto está em andamento e a indústria tem previsão de iniciar as atividades em abril de 2026 gerando 120 novos empregos.

O setor agroindustrial e as cadeias produtivas ligadas ao agronegócio desempenham um papel fundamental na economia da Região Sul. Esse impacto ocorre tanto de forma direta, por meio da produção agrícola, sua industrialização e distribuição, quanto de maneira indireta, pelos efeitos significativos na geração de renda e emprego. Nesse cenário, as cooperativas de produção agropecuária assumem uma função essencial ao organizar e coordenar as atividades de milhares de famílias de produtores rurais, majoritariamente vinculadas à agricultura familiar, com o objetivo de viabilizar e potencializar suas atividades econômicas.

No âmbito social, o sistema de integração, amplamente utilizado na avicultura e na suinocultura, estimula os produtores a permanecerem no meio rural. Esse modelo contribui para a redução do êxodo rural, limita o avanço da urbanização e auxilia na minimização dos riscos de desemprego e habitação inadequada.

As cooperativas de produção agropecuária desempenham um papel fundamental no sul do Brasil, atuando em diversas áreas como armazenagem de grãos, comercialização de insumos agrícolas e sementes, produção integrada de suínos e aves, industrialização de produtos agropecuários, além de oferecer serviços, supermercados e postos de combustíveis, entre outras atividades. Essas cooperativas se destacam como um dos principais agentes econômicos da região.

Paralelamente, a força de seus sistemas alimentares torna a Região Sul a principal produtora e exportadora de proteína animal no Brasil, resultando em um significativo volume de receitas que, sem dúvida, favorece várias outras atividades e impulsiona um desenvolvimento abrangente.



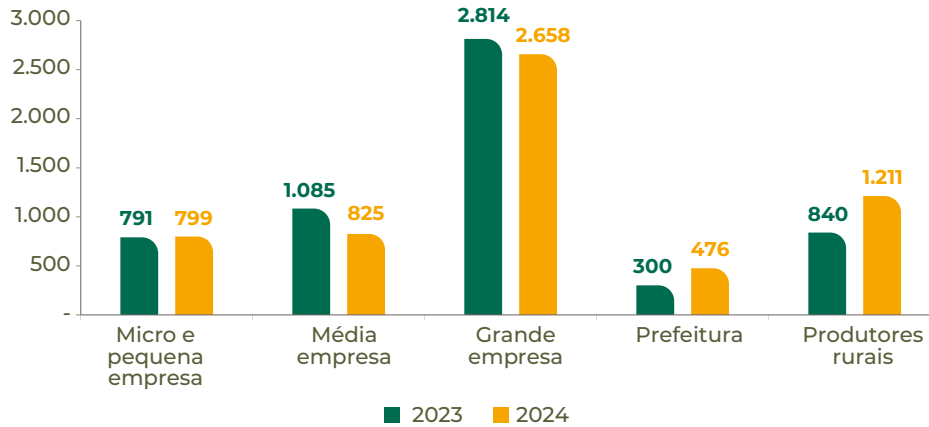
Um dos pilares desse processo é o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), que conta com o BRDE como um de seus principais agentes financeiros. No ano de 2024, o BRDE destinou R\$ 665,4 milhões para uma variedade de investimentos apoiados pelo Pronaf, beneficiando 6.976 produtores familiares.

CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO POR PORTE DO CLIENTE

As contratações de financiamento realizadas pelo BRDE, conforme o porte das empresas, mantiveram o padrão observado nos anos anteriores. O maior volume foi registrado por grandes empresas, totalizando R\$ 2,7 bilhões. A maior parte dessas contratações refere-se a cooperativas agroindustriais, que representam 40,7% do financiamento destinado a grandes empresas. Esse tipo de operação de crédito considera os benefícios gerados para toda a cadeia produtiva associada a essas cooperativas, que atuam na industrialização de produtos provenientes de milhares de produtores rurais.

Os financiamentos concedidos a micro e pequenas empresas (MPE) somaram R\$ 799 milhões, enquanto aqueles destinados a produtores rurais atingiram R\$ 1,2 bilhão. Além disso, as contratações de crédito com prefeituras registraram um crescimento significativo nos últimos dois anos, totalizando R\$ 476 milhões em 2024.

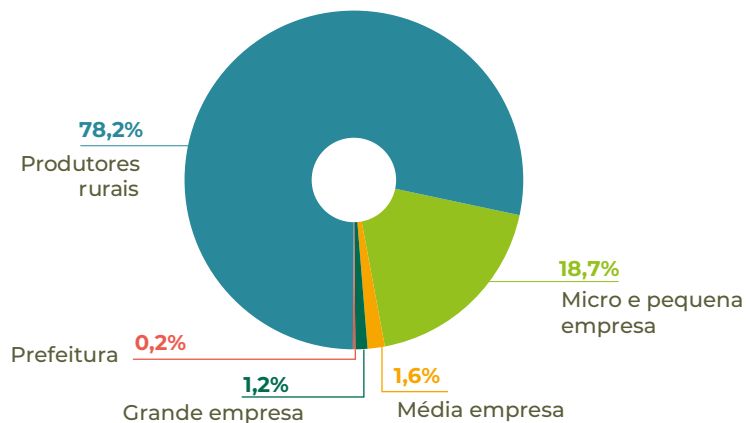
GRÁFICO 5. VALOR DE CONTRATAÇÕES POR PORTE (R\$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração própria.

Evidenciando a capilaridade do BRDE e o amplo acesso dos pequenos empreendedores ao crédito, o número de contratações de financiamento em 2024 (Gráfico 6) mostra que 78,2% foram realizadas com produtores rurais, em sua maioria agricultores familiares, e 18,7% representam os contratos com MPEs.

GRÁFICO 6. PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES POR PORTE NO NÚMERO DE CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO EM 2024 (%)



Fonte: Elaboração própria.

O BRDE, como banco de desenvolvimento, tem entre suas principais funções facilitar o acesso ao crédito para pequenos empreendedores, tanto do setor rural quanto do urbano. Para atingir esse objetivo, o Banco oferece crédito por meio de convênios operacionais, conhecidos como operações indiretas.



Em 2024, as operações indiretas, aquelas realizadas por instituições parceiras, totalizaram R\$ 1,5 bilhão. Desse montante, 64,2% foram destinados a produtores rurais, enquanto 24,6% foram direcionados a MPEs. O BRDE também utiliza fundos de aval como um mecanismo para facilitar o financiamento a pequenos empreendedores, destacando-se o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), ativo desde 2012, e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que existe desde 1996. Esses fundos permitem que empresas sem as garantias exigidas para conseguir crédito, o que frequentemente impede o acesso ao financiamento, paguem uma comissão para utilizar os avais.

Um dos setores que mais contribuem para a geração de empregos entre as MPEs é o turismo. Para atender à necessidade de crédito desse setor, o BRDE tem como principal fonte os recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Esse fundo, vinculado ao Ministério do Turismo (MTUR), é um instrumento essencial das políticas de investimento voltadas à melhoria da infraestrutura turística, fortalecendo essa vocação nas diversas regiões.

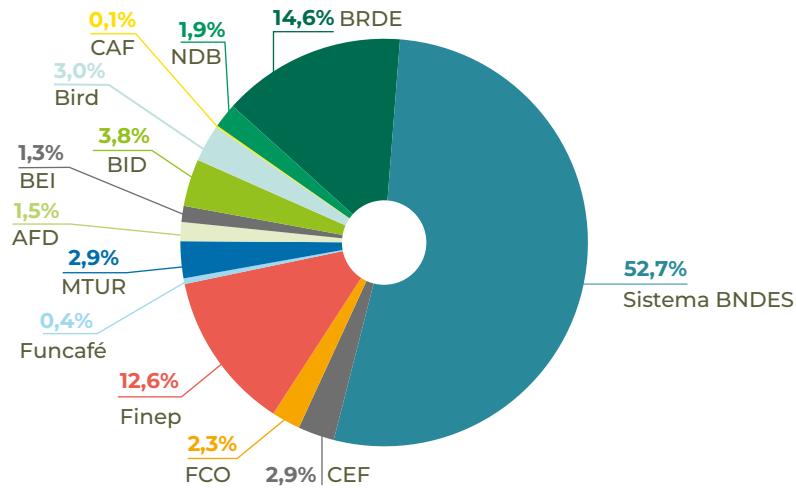
Desde a criação do Fungetur, em 2018, o BRDE tem se destacado como uma das principais instituições financeiras na distribuição desses recursos. Neste ano, o Banco contratou 76 operações de crédito pelo Fungetur, das quais 62 foram destinadas a MPEs, representando 81,6% do total. O financiamento para o setor de turismo alcançou R\$ 174,5 milhões, sendo que 36,2% desse valor foi direcionado a pequenos empreendimentos. Entre os empreendimentos financiados, destacam-se: 17 hotéis ou pousadas; 21 restaurantes ou bares; e quatro parques de diversão.

DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS

Para o BRDE, é fundamental contar com fontes de recursos diversificadas, estáveis e competitivas, que permitam a manutenção de um nível de operação compatível com seu objetivo de financiar o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, o Banco operou com recursos de 12 instituições financeiras parceiras. O Gráfico 7 mostra as participações de cada *funding*.

GRÁFICO 7. PARTICIPAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS NAS CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTO (%)



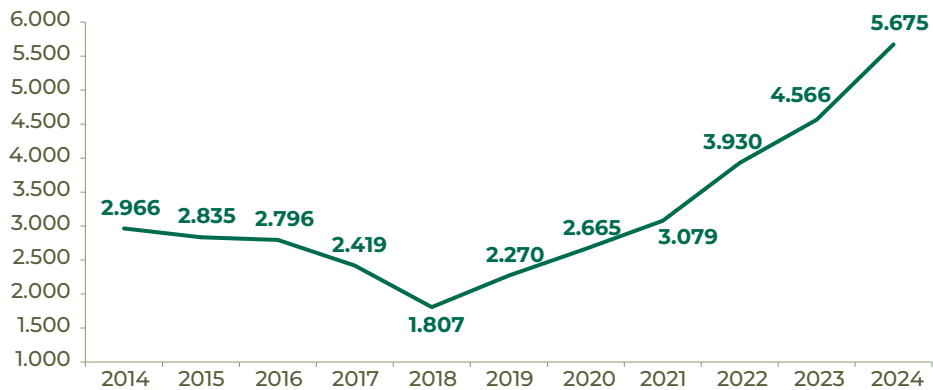
Fonte: Elaboração própria.

Podemos destacar neste ano o início das operações com recursos do Bird, que corresponderam a 3,0% de todas as contratações de financiamento, assim como o aumento da participação das operações com recursos próprios do BRDE. Essa última fonte inclui tanto os montantes provenientes do caixa do Banco quanto os recursos captados no mercado financeiro, cuja captação se intensificou em 2024.

LIBERAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos disponibilizados pelo BRDE registraram crescimento em 2024, alcançando um novo recorde de R\$ 5,7 bilhões. Isso representa um aumento de 24,3% em termos nominais em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 8. EVOLUÇÃO DAS LIBERAÇÕES (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)



Fonte: Elaboração própria.

6

DESEMPENHO FINANCEIRO



A análise do desempenho financeiro do BRDE evidencia seu avanço em direção ao objetivo estratégico de sustentabilidade econômica, impulsionado não apenas pelos princípios de uma gestão corporativa responsável, mas também por sua autonomia financeira e orçamento próprio.

Para atingir esse objetivo, o BRDE deve manter uma base financeira e patrimonial robusta e autossustentável, assegurando que seus indicadores prudenciais de capital e liquidez permaneçam em níveis adequados. Dessa forma, o Banco garante sua capacidade de cumprir sua missão de oferecer suporte financeiro ao desenvolvimento por meio do crédito.

Assim, é fundamental que o BRDE busque alcançar resultados positivos e compatíveis com sua gestão de capital, tanto em termos de desempenho operacional quanto na administração de seus ativos financeiros. As informações financeiras do BRDE demonstram o êxito de suas operações, evidenciando que é possível financiar o desenvolvimento com níveis baixos de inadimplência e sólida autonomia financeira.

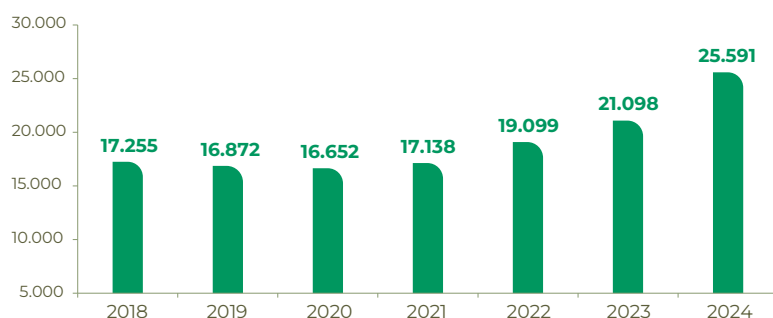
Destaca-se que o BRDE investe anualmente na economia um montante superior a seu capital, mostrando seu relevante papel no impulso ao desenvolvimento.

As *Demonstrações Financeiras do BRDE* podem ser encontradas, na íntegra, no *site* do Banco.

ATIVO TOTAL

O ativo total do BRDE cresceu 21,3% em relação ao ano anterior, encerrando 2024 com R\$ 25,6 bilhões. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito do Banco, conforme ilustrado no Gráfico 9.

GRÁFICO 9. ATIVO TOTAL BRDE (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)



Fonte: Elaboração própria.

R\$
25,6
BILHÕES
em **ativos**



R\$
21,5
BILHÕES
em **carteira de crédito**



R\$
4,5
BILHÕES
em **patrimônio líquido**



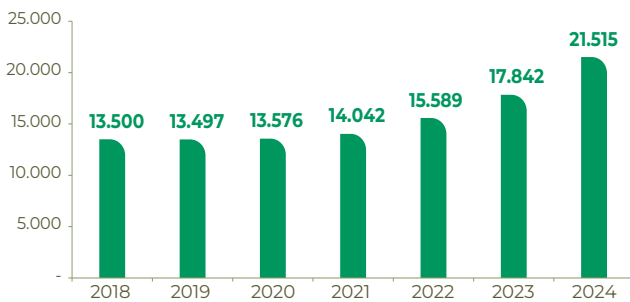
R\$
472,5
MILHÕES
de **resultado líquido**



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito e os repasses financeiros do BRDE cresceram 20,6% em 2024, totalizando R\$ 21,5 bilhões (Gráfico 10). Esse resultado reflete o êxito na contratação de novos empréstimos e financiamentos, alinhados à maior diversificação das fontes de recursos.

GRÁFICO 10. OPERAÇÕES DE CRÉDITO BRDE (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

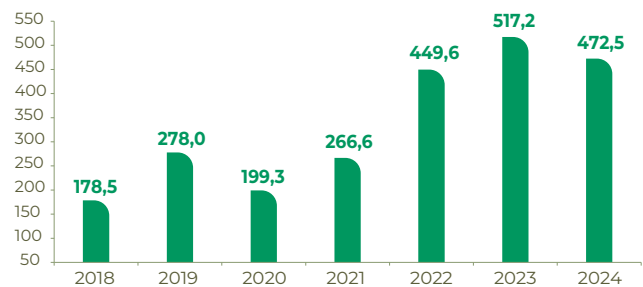


Fonte: Elaboração própria.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do BRDE em 2024 foi de R\$ 472,5 milhões, representando uma redução de 8,6% em relação ao resultado de 2023, conforme demonstrado no Gráfico 11. Apesar da queda, o desempenho superou as estimativas das projeções internas, reforçando a sustentabilidade financeira do Banco, um dos objetivos estratégicos do BRDE.

GRÁFICO 11. RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS)

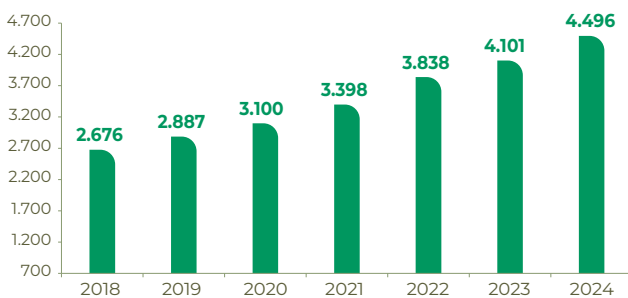


Fonte: Elaboração própria.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido (PL) do BRDE apresenta um crescimento contínuo, encerrando o ano com um total de R\$ 4,5 bilhões, o que representa um aumento de 9,6% em relação a 2023 (Gráfico 12). Esse crescimento do PL está associado aos lucros obtidos, que são reinvestidos anualmente. O PL do BRDE oferece maior alavancagem e capacidade financeira, permitindo ao Banco apoiar o desenvolvimento de sua área de atuação.

GRÁFICO 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES, VALORES NOMINAIS) 31%

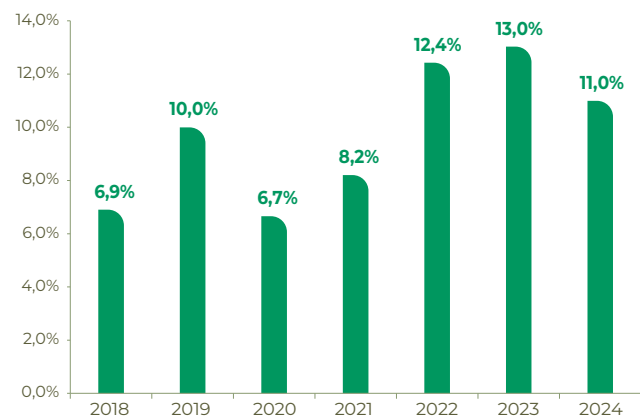


Fonte: Elaboração própria.

RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 11% neste ano, apresentando redução em relação ao ano anterior, mas mantendo o padrão dos anos recentes, como ilustrado no Gráfico 13.

GRÁFICO 13. RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%)

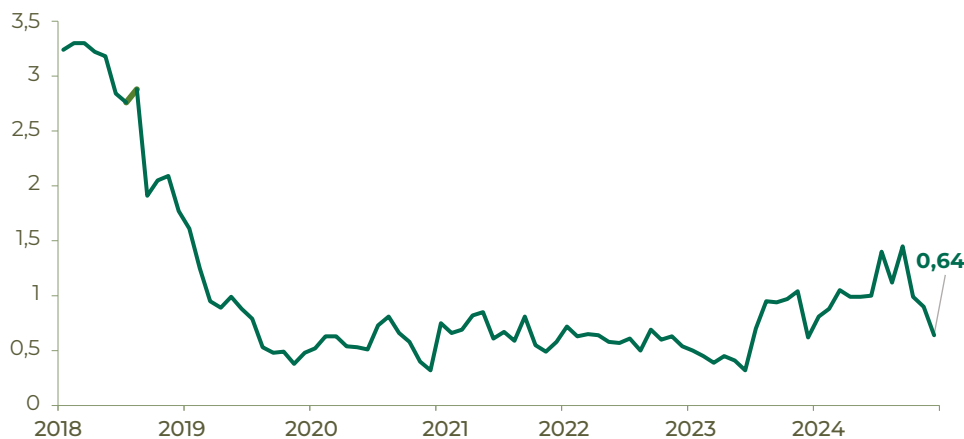


Fonte: Elaboração própria.

TAXA DE INADIMPLÊNCIA

Embora a taxa de inadimplência tenha aumentado durante o ano de 2024, encerrou o período em níveis baixos. Ao fim de 2024, ela alcançou 0,64% da carteira de crédito do BRDE, mantendo-se abaixo das taxas do Sistema Financeiro Nacional (SFN), dos bancos públicos e dos bancos privados. O critério adotado considerou os clientes com parcelas em atraso há mais de noventa dias.

GRÁFICO 14. INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO BRDE – ACIMA DE 90 DIAS (%)



Fonte: Elaboração própria.

PROGRAMA BRDE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO MERCADO DE CAPITAIS

A política de diversificação de *funding* do BRDE estabelece, entre suas frentes de negócio, a captação de recursos por meio da emissão de títulos de renda fixa no mercado de capitais. Como parte da execução dessa estratégia, o BRDE lançou, em abril de 2024, o Programa BRDE de Captações de Recursos no Mercado de Capitais por meio da distribuição indireta, via corretoras parceiras.

O Banco já emitia títulos negociados no mercado, porém, no formato de distribuição direta, com escalabilidade limitada. A partir de 2024, a captação a mercado pelo BRDE passou a contar com mais instrumentos financeiros disponíveis, como as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), as Letras Financeiras (LF) e as Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD), alcançando investidores do varejo por meio de corretoras e gestoras de ativos. As captações via LCAs totalizaram R\$ 353,7 milhões no fim de 2024, servindo como fonte de recurso para ampliação de programas de crédito.

A LCD, novo instrumento para captação de recursos voltado à ampliação a oferta de crédito, especialmente para o fomento ao desenvolvimento sustentável, teve sua regulamentação concluída pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em novembro. Trata-se de um título de renda fixa que pode ser emitido exclusivamente por bancos de desenvolvimento subnacionais e pelo BNDES, contando com a isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas e com a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Demonstrando, mais uma vez, seu pioneirismo e caráter inovador, o BRDE realizou a primeira emissão de LCD do Brasil ainda em novembro, no valor de R\$ 71,6 milhões. Apenas uma semana após essa emissão inicial, o Banco atingiu o limite estipulado pelo CMN para o instrumento, totalizando R\$ 266,6 milhões em LCDs emitidas no ano.

Ainda em 2024, o BRDE realizou sua primeira emissão de Letra Financeira (LF), um novo instrumento de renda fixa com características distintas dos títulos emitidos pelo Banco até então. As LFs geralmente têm prazos mais longos e valores de emissão mais elevados, tornando-se atrativas para um perfil de investidor diferente. O desenvolvimento dessa forma de captação possibilitou que fundos de investimento passassem a incluir títulos do BRDE em seus portfólios.

Portanto, o BRDE captou um volume de R\$ 683,7 milhões em 2024 a partir dos diferentes instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa para o próximo ano é de seguir com o programa de captações no mercado de capitais, aumentando o número de instituições parceiras e o volume de negócios nesse segmento.

RATING

Anualmente, o BRDE é submetido à avaliação de risco de conceituadas agências de *rating* do mercado financeiro internacional.

Na análise realizada pela Fitch Ratings, em maio de 2024, depois das enchentes, foram mantidos os *credit ratings* do BRDE. *Issuer default ratings* (IDR, em português, *ratings de inadimplência do emissor*) de longo prazo em moedas estrangeira e local permaneceram em “BB”, em linha com o *rating* soberano, e os IDRs de curto prazo em moedas estrangeira e local em “B”, ambos com a perspectiva estável. Considera-se que a qualidade de crédito dos três estados controladores influencia fortemente os *ratings* do Banco.

Em setembro de 2024, a Moody's Investors Service manteve o *rating* global de longo prazo do BRDE em ba2, com perspectiva estável. A agência destacou o papel do Banco no fomento ao desenvolvimento nos estados da Região Sul, o crescimento constante de sua carteira de crédito, os níveis sólidos de capitalização e sua governança interestadual que limita a influência política em suas decisões. Ressaltou, ainda, que a estrutura de financiamento estável do BRDE é um fator essencial para a sustentação de seus *ratings*, apesar da elevada concentração de recursos em razão da predominância de fundos provenientes do BNDES.

Em novembro, a Moody's Local BR elevou a classificação de risco do BRDE de A+.br para AA-.br, mantendo uma perspectiva estável. A melhora do *rating* do Banco reflete a evolução gradual de sua estrutura de captação de recursos nos últimos cinco anos, evidenciada pela redução da dependência dos repasses do BNDES e o acesso a captações com entidades multilaterais, além de operações no mercado doméstico de capitais, como emissões de LFs e LCAs.

O perfil de crédito do Banco é fortalecido por sua alta capitalização, resultado da incorporação de seus lucros. Além disso, seu *rating* incorpora um alto nível de suporte de seus estados controladores – Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul – em virtude de seu papel estratégico no desenvolvimento da Região Sul, principalmente como relevante financiador do agronegócio.

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

A renda total gerada e distribuída pelo BRDE em 2024 encontra-se representada na Tabela 9. Destaca-se o pagamento de tributos no montante de R\$ 231,5 milhões.

TABELA 9. GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA – 2024

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)	2024
(A) Receita bruta	2.736.469
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	-2.077.310
Despesas com repasses	-1.526.404
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-344.280
Outras	-206.626
(C) Valor adicionado bruto (A-B)	659.159
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	-9.038
(E) Valor adicionado líquido (C-D)	650.121
(F) Transferência	294.525
Receitas financeiras	288.181
Resultado não operacional	6.344
(G) Valor adicionado a distribuir	944.646
DISTRIBUIÇÃO DE PARTES INTERESSADAS (R\$ MIL)	944.646
Governo	231.450
Impostos expurgados ou subsídios	231.450
Colaboradores	240.743
Salários	164.692
Encargos previdenciários	11.340
Previdência privada (complementar)	19.689
Benefícios	24.791
Participação nos resultados	20.231
LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO	472.453

Fonte: Elaboração própria.

8

EQUIPE



PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

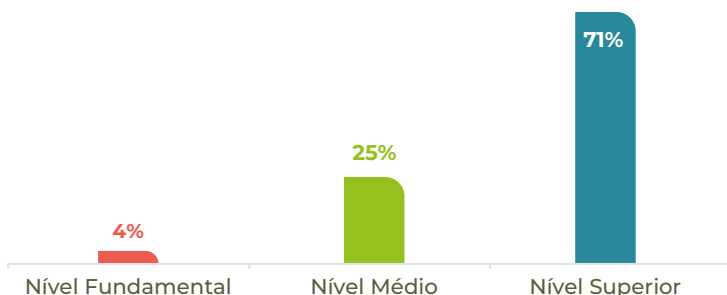
A equipe técnica do BRDE é selecionada por meio de concurso público e contratada conforme as diretrizes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No fim de 2024, o corpo técnico era composto de 518 funcionários, dos quais 486 funcionários de carreira e 32 de gabinete, esses últimos vinculados ao mandato da Diretoria. As posições de chefia e gestão, no fim do ano, estavam ocupadas por 99 funcionários de carreira.

Conforme mostram os gráficos 14 e 15, a distribuição por gênero é proporcional quando verificada na comparação entre o número total de funcionários e o daqueles que ocupam posições de chefia.

Entre os funcionários de carreira, aproximadamente um terço situa-se na faixa etária entre 46 e 55 anos, sendo a média de idade igual a 48,3 anos.

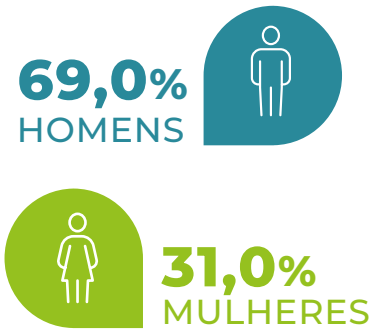
Os cargos que exigem nível superior representam a maioria entre os funcionários de carreira do BRDE, correspondendo a 71%. As principais formações são em Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis, Engenharia e Direito, demonstrando o caráter multidisciplinar das equipes do BRDE. O Banco também conta com funcionários em cargos que exigem nível médio – assistentes administrativos, auxiliares administrativos e programadores. No quadro ainda estão cargos de nível fundamental como contínuos, serventes, recepcionistas, motoristas e operadores de computador (gráficos 17 e 18).

GRÁFICO 17. DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR SEGMENTO FUNCIONAL (%)



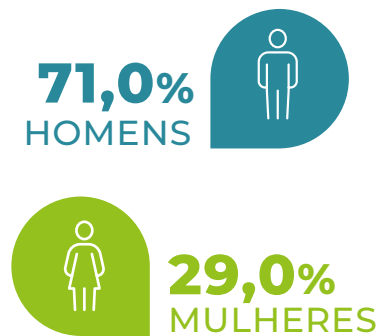
Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 14. PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO (%)



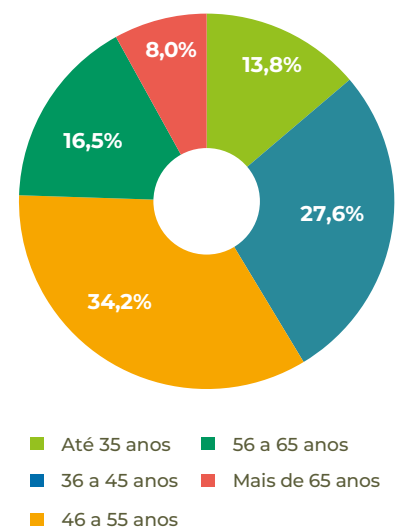
Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 15. OCUPAÇÃO DE FUNÇÃO GRATIFICADA POR GÊNERO (%)



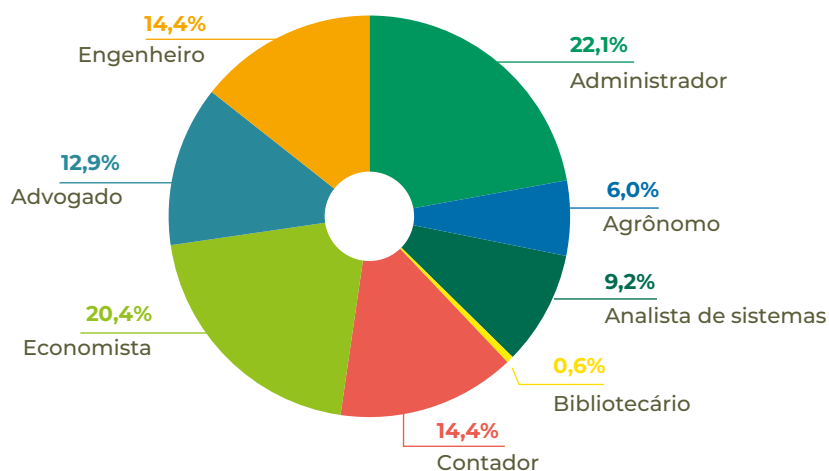
Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 16. DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR FAIXA ETÁRIA (%)



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 18. DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL (%)



Fonte: Elaboração própria.

NOVOS FUNCIONÁRIOS

No ano de 2024, o BRDE passou a contar com novos integrantes em seu quadro de funcionários, os empregados contratados foram aprovados no Concurso Público 01/2022.

No decorrer do ano foram realizadas 28 admissões, distribuídas da seguinte forma: 10 assistentes administrativos, 1 analista de sistemas e 17 analistas de projetos com diversas formações.

Como estratégia de gestão de pessoas, o processo de ingresso dos novos funcionários seguiu um programa de *onboarding*, com etapas que abrangeram desde a convocação até o término do contrato de experiência de noventa dias. O objetivo foi garantir a efetiva integração e a capacitação dos novos empregados.

Finalizando o processo, em novembro de 2024, foi realizado um evento presencial de ambientação, reunindo os novos funcionários das três localidades.

ESTAGIÁRIOS

O Programa de Estágios do BRDE oferece a estudantes de nível universitário ou médio profissionalizante a oportunidade de complementar sua formação acadêmica. A iniciativa inclui experiências práticas e promove ações de desenvolvimento voltadas ao aprimoramento técnico, cultural e às habilidades de relacionamento humano e profissional.

Os estágios são oferecidos em diversas áreas como Economia, Contabilidade, Administração, Direito, Engenharia Civil, Agronomia, Tecnologia da Informação, Jornalismo e Biblioteconomia, entre outras. No fim de 2024, o BRDE contava com 115 estagiários, sendo 37 homens e 78 mulheres.

GRÁFICO 19. PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS POR GÊNERO



Fonte: Elaboração própria.

Em 2024, foram realizadas oficinas em cada dependência do BRDE com o objetivo de integrar os estagiários. Além disso, com a participação dos psicólogos do Banco, os encontros promoveram discussões sobre habilidades e trajetórias profissionais.

JOVENS APRENDIZES

Criado em 2014, o Programa Jovem Aprendiz do BRDE tem como objetivo fomentar a qualificação profissional dos jovens e apoiar seu desenvolvimento social e profissional. A iniciativa proporciona a primeira experiência no mercado de trabalho, por meio de atividades teóricas e práticas realizadas no ambiente profissional. No fim de 2024, o BRDE contava com 12 aprendizes, sendo três homens e nove mulheres.

TREINAMENTO

Para garantir o aprendizado contínuo de sua equipe técnica, o BRDE implementa, anualmente, seu Plano de Treinamento e Desenvolvimento, entre outras iniciativas. Alinhado ao planejamento estratégico da instituição, o plano contribui para o cumprimento de seus objetivos estratégicos por meio da capacitação.

Os eventos de treinamento estão organizados no Plano de Treinamento e Desenvolvimento de acordo com os seguintes temas: exigências legais, negócios (concessão/recuperação), suporte ao negócio, tecnologia da informação, estratégico e/ou comportamental.

No primeiro semestre deste ano, algumas ações de treinamento foram suspensas por causa das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.



No entanto, essas capacitações foram retomadas no segundo semestre, possibilitando o alcance das metas definidas no Planejamento Estratégico.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O BRDE incentiva e apoia a formação de seus funcionários por meio do ressarcimento parcial dos cursos de pós-graduação. Para a concessão do benefício, a temática do curso e o tema da pesquisa final, quando exigidos para a conclusão da pós-graduação, devem estar diretamente relacionados às atividades do funcionário e/ou às necessidades do BRDE, de acordo com os objetivos definidos no Mapa Estratégico, que integra o Planejamento Estratégico. Atualmente, quatro funcionários participam desse programa.

PROGRAMA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) é uma iniciativa do BRDE que visa promover a participação dos funcionários em cursos de idiomas. Esses cursos são modulares e contemplam os níveis básico, intermediário, avançado e conversação. O programa oferece um ressarcimento parcial das despesas, subsidiando parcialmente os custos para os funcionários inscritos. Neste ano, 31 funcionários fizeram capacitação em língua estrangeira por meio desse programa.

PROGRAMA DE *TRAINEE*

Os primeiros *trainees*, estudantes de cursos de pós-graduação, iniciaram suas atividades no BRDE em maio desse ano. Foram contratados quatro novos colaboradores para três diferentes áreas do Banco, com o objetivo de desenvolver projetos específicos, alinhados com os princípios de *environmental, social and governance* (ESG, em português, ambiental, social e governança), inovação e automatização de processos.

Desde o planejamento do programa, foram feitos levantamentos para avaliar as necessidades das áreas interessadas em receber *trainees*. Nesse processo, foram definidos os atributos específicos para a contratação, as atividades a serem desempenhadas e os requisitos para a contratação.

Ao longo do programa, os *trainees* são acompanhados periodicamente para auxiliar na avaliação da evolução do programa. A primeira avaliação indicou suas contribuições para projetos relevantes e a solução de problemas das áreas, confirmando o cumprimento dos objetivos propostos no programa.

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

O Planejamento Estratégico do BRDE estabelece como objetivo a promoção de uma gestão centrada nas pessoas, estimulando a cultura de engajamento, o desenvolvimento contínuo e a implementação de iniciativas inovadoras.

APOIO NAS ENCHENTES

Diante da calamidade pública enfrentada no Rio Grande do Sul, o BRDE firmou, com o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) Específico, denominado Programa Emergencial de Suporte aos Trabalhadores Atingidos pelo Desastre Ambiental. No âmbito desse programa, o Banco estruturou uma série de medidas para apoiar os colaboradores. Entre as iniciativas, foram implementadas o teletrabalho integral, enquanto a sede estava inacessível, o auxílio-alimentação adicional, o auxílio-moradia emergencial e a possibilidade de adiantamento do salário e da segunda parcela do 13º salário.

BANCO DE IDEIAS E PROJETOS IMPULSIONA INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS

O Banco de Ideias e Projetos (BIP), plataforma criada para estimular a inovação interna e impulsionar melhorias nos fluxos operacionais da instituição, contribui para a entrega de resultados do BRDE.

O BIP incentiva a cooperação entre os integrantes da equipe, com foco na melhoria contínua em áreas essenciais. O principal objetivo é identificar e cultivar ideias que otimizem o *core business* da organização, aprimorem os processos internos e, de forma mais ampla, contribuam para os ODS.

Em 2024, realizou-se o quarto ciclo, mantendo-se o mesmo tema: “Como reduzir o tempo de atendimento do cliente, da solicitação de financiamento até a contratação da operação, a partir de soluções viáveis e rápidas de melhoria de processos?”, refletindo o compromisso estratégico com a satisfação do cliente e a otimização de operações.

Desse ciclo, participaram 21 colaboradores, que encaminharam 27 propostas, sendo cinco ideias apresentadas por mais de um autor. Desses projetos, 16 foram qualificados e classificados com base em notas atribuídas conforme critérios estabelecidos no regulamento. As duas ideias com melhores notas foram premiadas:

<p>TÍTULO <i>Estruturação de Projetos de Inovação, mediante Cobrança de Tarifa de Serviços</i></p> <p>AUTORES <i>Jean Farley de Abreu e Fabiana Maria Fidelis</i></p>	<p>TÍTULO <i>Gestão de Pós-Venda no Internet Banking</i></p> <p>AUTORES <i>André Lopes Falcão</i></p>
---	---



Todos os colaboradores do BRDE, incluindo funcionários, *trainees*, estagiários e aprendizes, podem participar do Banco de Ideias. As propostas podem ser apresentadas individualmente ou em grupo, visando o desenvolvimento de soluções que gerem um impacto imediato e que exijam baixo esforço tecnológico para sua implementação. O processo é contínuo, com análises e seleções de ideias realizadas a cada ciclo. As sugestões podem ser submetidas a qualquer momento e serão revisadas semestralmente.

DIA DE DIVERSÃO EM FAMÍLIA NO BRDE

Na semana do Dia das Crianças, o BRDE promoveu uma atividade especial para reforçar a importância da família como um pilar de sua cultura organizacional. Os funcionários tiveram a oportunidade de levar seus filhos, de até 12 anos, para conhecer o ambiente de trabalho dos pais e desfrutar de um momento em família nas dependências do BRDE. Ao todo, 62 crianças participaram do evento, que contou com atividades de recreação em Porto Alegre e Florianópolis. Em Curitiba, os projetos Nariz Solidário e Arte e Vida, ambos apoiados pelo BRDE por meio de leis de incentivo, ofereceram uma oficina de balões e uma apresentação musical.

A atividade também incluiu a distribuição de brindes, sessões de fotos e visitas às salas de trabalho dos pais. Os responsáveis tiveram suas demandas flexibilizadas para que pudessem aproveitar o momento e cuidar de seus filhos durante a programação. Além de proporcionar diversão às crianças, a iniciativa favoreceu a aproximação entre colegas de diferentes áreas.

PLANO DE CARREIRA

O BRDE realiza, semestralmente, um ciclo de promoções com base na avaliação de desempenho que permite a progressão dos funcionários do quadro permanente do Banco, elevando-os de um nível de referência para outro superior dentro da carreira.

Podem participar todos os funcionários ativos que não estão no nível máximo do cargo e que atendem aos critérios definidos em normas internas. Em 2024, 169 funcionários foram promovidos.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O programa de avaliação de desempenho é um processo estruturado para mensurar e comparar o desempenho dos funcionários em seus cargos ou funções, com base em fatores e critérios preestabelecidos.

Entre seus objetivos destacam-se:

- (i) estabelecer condições para a plena demonstração e desenvolvimento das capacidades dos profissionais;
- (ii) contribuir para o fortalecimento da meritocracia;
- (iii) estabelecer um processo de avaliação de desempenho que seja efetivo e objetivo, alinhado às diretrizes estratégicas do BRDE.

As avaliações são realizadas pelo próprio funcionário, pelo chefe imediato e por três colegas. Além disso, para fortalecer a cultura de engajamento coletivo entre os colaboradores, parte da nota individual está vinculada ao alcance de metas estratégicas do BRDE. Entre os principais indicadores avaliados, destacam-se o montante total de financiamentos contratados, as operações do Banco Verde e aquelas com impacto social, entre outros.

SEGURANÇA DO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

Prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde dos colaboradores do Banco, é o objetivo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Anualmente, a Cipa encomenda o Laudo Técnico das Condições do Ambiente do Trabalho (LTCAT) com o objetivo de identificar e avaliar as condições ambientais de trabalho (riscos físicos, químicos e/ou biológicos)

mediante avaliações qualitativas e/ou quantitativas dos riscos à saúde e à integridade do trabalhador durante a vida laboral. Identificados os riscos, é elaborado o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com o Inventário de Riscos e Plano de ação.

No quesito da saúde do trabalhador, a Cipa, em conjunto com a área administrativa do Banco, desenvolveu diversas ações em 2024, como a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (Sipat). Durante esse evento, que teve como tema a qualidade de vida no trabalho, foram abordadas as seguintes questões: desenvolvimento de equipe no modelo de trabalho híbrido; uso consciente de medicamentos; higiene mental e os recursos do trabalho; os riscos das apostas; e a prevenção a assédios moral e sexual.

A área de Recursos Humanos tem intensificado ações para fortalecer o senso de harmonia, união e empatia entre os funcionários do Banco. Nesse contexto, foram promovidas atividades conjuntas, como passeios de bicicleta, jogos de *beach tennis* e um piquenique em Florianópolis.

O evento “Conexão Bem-Estar” foi realizado nas três capitais do sul, promovendo a integração dos funcionários em parques com atividades físicas e conversas voltadas ao aprimoramento da saúde. A programação incluiu massagem, caminhada guiada, sessões de relaxamento com *quick massage*, incentivando os cuidados com a saúde física e mental. A iniciativa reforçou o compromisso do Banco com o bem-estar de seus funcionários.

O BRDE realizou uma parceria com a Wellhub, uma plataforma de bem-estar corporativo que oferece acesso a academias e aplicativos de saúde física e mental, nutrição, qualidade do sono e outros. A plataforma disponibiliza o acesso a mais de 18 mil academias, clubes, estúdios, boxes e aulas ao vivo das mais variadas modalidades, além de aplicativos para qualidade do sono, meditação, nutrição, aluguel de bicicletas, atendimento psicológico, orientação financeira e acompanhamento de atividades físicas.

O BRDE acredita que investir na segurança e na saúde de seus funcionários é essencial não apenas para cumprir as obrigações legais, mas principalmente para garantir um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz.

REMUNERAÇÃO

A política salarial do BRDE segue as condições estabelecidas anualmente pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários, abrangendo o dissídio da categoria, participação nos lucros, gratificações semestrais, auxílios alimentação e refeição, 13ª cesta-alimentação e vale-transporte.

Além disso, os funcionários do BRDE têm a opção de aderir à previdência complementar da Fundação BRDE de Previdência Complementar (Isbre), que oferece suplementação aos benefícios da previdência oficial, incluindo aposentadoria, auxílio-doença e pensão.

A remuneração dos administradores do BRDE é regulamentada por norma específica estabelecida em 2019, que define as diretrizes, regras e critérios para aferição e pagamento da remuneração fixa e variável desses profissionais. A norma se aplica aos membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal. Já a tabela salarial dos funcionários de carreira e de gabinete está disponível no *site* do BRDE, no Portal da Transparência (<https://www.brde.com.br/transparencia/sobre-o-portal/>).

BENEFÍCIOS

O plano de benefícios do BRDE auxilia os funcionários e dependentes, abrangendo os programas de assistência à saúde, incluindo a odontológica, a assistência infantil e alimentar. O BRDE é também participante do Programa Empresa Cidadã, disponibilizando a extensão da licença-maternidade em sessenta dias (totalizando 180 dias) e da licença-paternidade em 15 dias (totalizando vinte dias) nos casos tanto de nascimento quanto de adoção.

O BRDE oferece também, em suas dependências, o serviço de medicina do trabalho, cujas atribuições são as de realizar perícias, acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde, realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho. O Banco também oferece a prestação de serviço de acompanhamento psicológico por uma psicóloga organizacional.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O Programa de Assistência à Saúde (PAS) visa oferecer assistência médica subsidiada a beneficiários, funcionários e seus dependentes. O BRDE cobre integralmente, respeitando os limites estipulados, os custos relacionados a cirurgias, internações e tratamentos ambulatoriais. Para consultas, exames e tratamentos médicos especializados, a contribuição do funcionário varia de acordo com sua faixa salarial ou cargo.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O Programa de Assistência Odontológica (PAO) tem como objetivo proporcionar a seus beneficiários um suporte odontológico adicional. O BRDE contribui com parte dos custos relacionados aos serviços do profissional de odontologia, de acordo com a remuneração do funcionário.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INFANTIL

O Programa de Assistência Infantil (PAI) proporciona apoio pré-escolar para os dependentes legais dos funcionários do BRDE, até que as crianças comecem o ensino fundamental. O objetivo do programa é promover a educação anterior ao ensino fundamental por meio de iniciativas educativas adaptadas a cada faixa etária, visando o desenvolvimento da personalidade das crianças e sua integração no contexto social. Em 2024, esse benefício foi recebido por 68 funcionários, assistindo 75 crianças.



9

RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA



Em seu papel de banco de desenvolvimento, o BRDE há bastante tempo se dedica a promover a responsabilidade social, ambiental e climática em seus projetos financiados e em suas atividades.

Diante desse compromisso e de sua missão e tendo em vista seu histórico, o Banco incorporou, entre seus objetivos estratégicos, a promoção de iniciativas voltadas à melhoria de seu desempenho social, ambiental e climático. Tanto em suas operações e processos quanto em seus produtos, o BRDE atua de forma integrada com as partes interessadas, alinhando suas ações aos objetivos do Pacto Global, da Agenda 2030 da ONU e aos Princípios da Responsabilidade Bancária (PRB), preconizados pela United Nations Environment Programme (Unep).

O alinhamento do BRDE com as melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática e com os objetivos da Agenda 2030 tem duas dimensões:

- » **no plano interno**, implica o avanço das ações relacionadas à gestão interna do impacto das atividades e a temas de gênero, diversidade, voluntariado e cultura.
- » **no plano externo**, trata a promoção assídua de responsabilidade social, ambiental e climática perante as diversas instâncias da sociedade com as quais o BRDE interage.

A seguir, apresentamos algumas ações e parcerias do BRDE visando a sustentabilidade.



BANCO VERDE

Apresentado em 2022, o Banco Verde consiste em uma série de iniciativas do BRDE voltadas para a promoção de impactos sociais, ambientais e climáticos favoráveis na Região Sul do Brasil. Isso inclui a melhoria do desempenho climático e ambiental da própria instituição, além de apoiar a captação de recursos internacionais e a ampliação de ações benéficas. O Banco Verde BRDE concentra-se em três eixos de atuação:

I. Mitigação do impacto ambiental gerado nas atividades operacionais do BRDE;

II. Promoção de projetos socioambientais e climáticos mediante apoio financeiro do Fundo Verde e de Equidade; e

III. Promoção de projetos socioambientais e climáticos por meio de operações de crédito.

FUNDO VERDE



Em fevereiro, o Governo do Estado do Paraná e o BRDE lançaram o 1º Edital do Fundo Verde, com a missão de apoiar o desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e inovadores voltados à promoção de impactos positivos no âmbito socioambiental e climático na Região Sul. Serão investidos R\$ 3,2 milhões por meio da Fundação Araucária, também gestora técnica, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e do BRDE. Destes, R\$ 2,0 milhões são provenientes da Secretaria e da Fundação Araucária, e R\$ 1,2 milhão do BRDE. Os recursos serão utilizados para apoiar até 16 projetos inovadores focados em temas como sustentabilidade e proteção da água, prevenção e controle da poluição, proteção e restauração da biodiversidade, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, transição para uma economia circular, agropecuária resiliente e sustentável, e promoção da equidade e inclusão econômica e cidadã. O edital recebeu 85 inscrições, das quais 16 projetos foram aprovados. Cada projeto poderá receber até R\$ 200 mil.

Para mais informações, consulte <https://www.fappr.pr.gov.br/Pagina/Pramas-2023-2024>.

Em junho, foi lançado o 2º Edital do Fundo Verde, em parceria com a Fundação Boticário, como gestora técnica, e Fundação Araucária, com o apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que tem como objetivo apoiar projetos na Grande Reserva Mata Atlântica, maior remanescente contínuo do bioma no país. Serão aportados R\$ 1,2 milhão pelo BRDE, em um total de R\$ 2,9 milhões. As propostas de soluções devem atender a um dos três desafios apresentados: (i) promover o turismo de natureza por meio da conexão de negócios, projetos e programas, fortalecendo a região da Mata Atlântica paranaense como destino nacional e internacional; (ii) garantir o protagonismo de comunidades locais por meio da formação, valorização e implementação de negócios ou de projetos sustentáveis; e (iii) incentivar projetos que promovam a adaptação da sociedade às mudanças climáticas, atentos à segurança hídrica ou à resiliência costeiro-marinha. Os resultados foram divulgados em outubro, com oito soluções inovadoras selecionadas para serem executadas, entre 12 e 24 meses, em ao menos um dos 18 municípios paranaenses da Grande Reserva Mata Atlântica. A lista completa dos projetos selecionados pode ser consultada em: <https://chamada2024.teiadesolucoes.com.br/>.

A edição da Teia de Soluções – Resiliência Climática para o Rio Grande do Sul é uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, em parceria com o BRDE, o RegeneraRS, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e a Fundação Araucária, com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti). Ao término do processo, as melhores propostas receberão apoio financeiro para efetivação. Serão destinados, ao todo, até R\$ 10,0 milhões para as soluções selecionadas, que devem atender à realidade local e a um dos desafios propostos: “Adaptação Climática em Ação: Natureza como Aliada” e “Ciência para a Adaptação Climática: Desvendando o Potencial da Natureza”. Todos os projetos terão entre 12 e 24 meses para serem executados a partir da finalização da chamada. Para mais informações, consulte <https://chamada.teiadesolucoes.com.br/>.

As contratações de financiamento do Banco Verde abrangem os projetos de energia limpa, eficiência energética, saneamento, gestão de resíduos e reciclagem, agronegócio sustentável, cidades sustentáveis e iluminação pública. Essas operações de crédito atingiram R\$ 858,6 milhões, em 2024.

BRDE FINANCIA A CONSERVAÇÃO DO CAMPO NATIVO DO BIOMA PAMPA

O projeto Alianza Mais tem como objetivo apoiar a extensão e a consolidação da iniciativa privada Alianza del Pastizal, que reúne 355 produtores rurais e parceiros institucionais ligados à conservação ambiental do Bioma Pampa brasileiro. A iniciativa prevê reduzir a perda de biodiversidade das pastagens naturais desse bioma por meio do desenvolvimento de modelos de produção inovadores e sustentáveis, aliando a produção à conservação. O Alianza Mais, lançado em abril de 2023, surgiu da parceria entre a Associação para Conservação das Aves do

Brasil (SAVE Brasil), o BRDE e o Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM), com administração da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Em 2024, foram realizadas as primeiras operações de crédito no âmbito do Alianza Mais. Os dois contratos somam R\$ 2,25 milhões de crédito e contemplam investimentos para a melhoria do campo nativo, a aquisição de equipamentos e melhorias em propriedades rurais localizadas nos municípios de Alegrete e Dom Feliciano, totalizando 594 hectares do Pampa preservados.



BRDE NA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE BIODIVERSIDADE – COP16

O Fundo Verde foi selecionado entre iniciativas de 14 países como projeto colaborativo de incentivos positivos para a conservação da biodiversidade. A COP16 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), realizada em Cali, na Colômbia, contou com a participação de uma missão do BRDE.

Apenas sete programas brasileiros foram incluídos na lista destacada por suas ações capazes de reduzir “práticas prejudiciais ao meio ambiente e aumentar a implementação de práticas com um impacto benéfico na natureza”, menciona o relatório da Conferência.

Além do Fundo Verde, o Programa Alianza Mais, para a conservação ambiental do Bioma Pampa, foi divulgado no evento.

CERTIFICAÇÃO LIFE PARA A AGÊNCIA DO BRDE NO PARANÁ

A Agência do BRDE no Paraná recebeu a certificação LIFE concedida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), em reconhecimento a suas ações e parcerias voltadas à conservação da biodiversidade, à criação do Fundo Verde e às medidas de mitigações para redução dos impactos ambientais.

Com base na metodologia da LIFE, que oferece métricas de desempenho em biodiversidade, e por meio do *software* LIFE Key, a agência pôde avaliar a pressão de suas atividades sobre o meio ambiente, assim como as ações positivas realizadas para sua conservação. Esse processo resultou na conquista do *status* Nature Positive, conferido a iniciativas consideradas assertivas para a preservação da biodiversidade. Estão em fase final as atividades para a obtenção da certificação nas demais dependências do Banco.



FORMAÇÃO GRATUITA PARA EMPREENDEDORAS DOS TRÊS ESTADOS DO SUL

O Programa Salto Aceleradora BRDE/AFD, em parceria com a Impact Hub, ofereceu gratuitamente encontros semanais *on-line* sobre empreendedorismo, gestão e expansão dos negócios. Além disso, a iniciativa disponibilizou mentorias individualizadas.

O programa foi destinado a mulheres empreendedoras residentes nos estados da Região Sul, que obtiveram crédito por meio de organizações da sociedade civil de interesse público (Oscip), parceiras financeiras do BRDE. Ao todo, a iniciativa apoiou 150 empreendedoras. O programa teve uma atenção especial com as empreendedoras afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, oferecendo suporte para a retomada de suas atividades e de seu crescimento.

INCENTIVOS FISCAIS

Como agente de desenvolvimento social, econômico e cultural na região onde opera, o BRDE apoia diversos projetos nas áreas social, esportiva, cultural e de saúde por meio das leis de incentivo fiscal. Essa iniciativa faz parte de sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e reflete o compromisso com os ODS. No Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, o BRDE aplica diretamente recursos que anteriormente seriam destinados aos impostos federais.

O BRDE gera valor para as pessoas diretamente impactadas por suas ações sociais, especialmente ao apoiar projetos com grande relevância social – uma prática realizada de forma contínua. Essa contribuição se manifesta, principalmente, no apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, na assistência e cuidados para idosos, na promoção da saúde e na integração de pessoas portadoras de deficiência. Além disso, o Banco incentiva o paradesporto e o esporte inclusivo, fomenta iniciativas em arte e cultura acessíveis a todos e promove o fortalecimento de diversas entidades sociais.

Simultaneamente, o Banco gera valor internamente ao promover um espírito de comunidade e fraternidade, envolvendo os colaboradores em atividades que complementam as tarefas diárias. Essas ações, especialmente intensificadas no fim do ano, fortalecem o vínculo entre a equipe e reforçam a presença do BRDE na comunidade.

Em 2024, o Banco lançou um edital no Portal de Incentivos, disponibilizado no *site* do BRDE, com o objetivo de selecionar projetos já aprovados para captação de recursos por meio de diversas iniciativas, como os Fundos da Infância e da Adolescência, o Estatuto e o Fundo Nacional do Idoso, a Lei de Incentivo ao Esporte, a Lei do Audiovisual, a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas).

A seleção pública para apoio financeiro levou em conta, entre outros critérios, a diversidade geográfica e temática das instituições contempladas, a conformidade das propostas com as diretrizes do BRDE, especialmente em relação a sua PRSAC e ao Plano Anual de Comunicação. A avaliação prévia do mérito das propostas de todas as leis de incentivo foi conduzida por uma comissão composta por três representantes de cada agência, sendo pelo menos um deles escolhido entre os funcionários do quadro de carreira.

R\$ **5,4** 
MILHÕES
 direcionados a
PROJETOS SOCIAIS

156 
PROJETOS SOCIAIS

Neste ano, foram inscritos 620 projetos, dos quais 615 seguiram para a análise de mérito. No fim do processo, foram selecionados 156 projetos em diversas localidades da Região Sul. Cabe ressaltar que, em virtude das enchentes, houve a antecipação em três meses da seleção de parte dos projetos do Rio Grande do Sul, bem como das respectivas liberações de recursos.

O Quadro 2 mostra o número de projetos contemplados pelo BRDE de acordo com o destino dos recursos.

QUADRO 2. PROJETOS APOIADOS PELO BRDE POR INCENTIVOS FISCAIS EM 2024

DESTINO DOS RECURSOS	NÚMERO DE PROJETOS SELECIONADOS
Fundo da Infância e Adolescência	26
Fundo Nacional do Idoso	14
Lei de Incentivo ao Esporte	35
Lei de Incentivo à Cultura	72
Pronas	3
Pronon	6
Total	156

Fonte: Elaboração própria.

O montante apoiado alcançou R\$ 5,4 milhões distribuídos entre os três estados.

A lista completa dos projetos selecionados, com os respectivos valores, pode ser consultada no site do BRDE: <https://www.brde.com.br/incentivos/incentivos-fiscais/>

A seguir, destacamos alguns projetos selecionados no edital de 2023 e executados ao longo de 2024, com o apoio do BRDE.

Lei de Incentivo à Cultura

Há mais de dez anos, o Prêmio Desterro reconhece anualmente o talento de bailarinos de todo o país, consolidando-se como o maior festival de dança competitiva do Brasil. A 13ª edição do festival, realizada em fevereiro com o apoio do BRDE, teve suas atividades inteiramente desenvolvidas nas dependências do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis.



Apresentação de balé no 13º Prêmio Desterro
Fonte: Acervo do Instituto Cultural Desterro

O evento reuniu cerca de 1.500 bailarinos de 129 escolas, academias, grupos e companhias de dez estados brasileiros além de representantes do Paraguai. No total, foram apresentadas 579 coreografias, abrangendo balé clássico de repertório, balé neoclássico, dança contemporânea, danças populares, danças urbanas, estilo livre, jazz e sapateado. O festival contou ainda com a Mostra Competitiva, a Cena Comentada e a Batalha de Danças Urbanas, que totalizaram 729 exhibições. O evento atraiu um público de 4.320 pessoas.

O Projeto Música no Bairro alcançou todos os seus objetivos, envolvendo 240 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica em oficinas de canto coral e instrumentos de sopro. A iniciativa atendeu participantes de quatro a 18 anos residentes em Almirante Tamandaré, no Paraná, permitindo que um mesmo aluno frequentasse diferentes aulas, como flauta doce, metais, coro e violão. Ao longo do projeto, foram realizadas 25 apresentações, principalmente em escolas, atingindo um público total de aproximadamente dez mil pessoas.



Apresentação do Projeto Música no Bairro em Curitiba, Paraná | Fonte: Acervo Associação Evangélica Cristo Redentor

Com o objetivo de incentivar o hábito da leitura entre os estudantes da rede pública de ensino, o Projeto POA 250 Anos contou com o apoio do BRDE por meio da política de incentivos fiscais. Em março, como parte das comemorações do aniversário da capital gaúcha, os valores repassados pelo Banco viabilizaram a doação de mil livros para as bibliotecas de cinco escolas da rede municipal de diferentes bairros, sendo que cada unidade recebeu um acervo com duzentos livros. A iniciativa beneficiou 2.800 alunos da educação infantil e do ensino fundamental, com obras que auxiliam no processo de aprendizagem.

Fundo da Infância e Adolescência

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São José do Cedro, em Santa Catarina, atende 134 alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla, além de transtorno do espectro autista (TEA). Com o apoio do BRDE, a instituição adquiriu climatizadores para as salas de atendimento educacional e de saúde, além de um elevador de transferência para a piscina terapêutica. Essa iniciativa garantiu um ambiente mais adequado para os alunos, além de proporcionar maior acessibilidade e autonomia aos cadeirantes e àqueles com mobilidade reduzida no atendimento de hidroterapia.

O Centro de Educação Infantil (CEI) Bom Pastor é uma unidade dedicada ao atendimento de crianças de quatro meses a três anos. Localizado no bairro Boqueirão, em Curitiba, no Paraná, atua em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e conta com o apoio da comunidade local. Seu objetivo é possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atualmente, o CEI Bom Pastor atende 159 crianças e desenvolve o projeto A Importância do Brincar no Desenvolvimento Infantil.

A iniciativa, apoiada pelo BRDE, visa à aquisição de brinquedos, *playground* e equipamentos de informática, garantindo um ambiente que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento infantil, respeitando os direitos de conviver, brincar, explorar e se expressar.

Fundo Nacional do Idoso

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Maravilha, Santa Catarina, buscou o apoio do BRDE para a contratação de professores especializados em hidroginástica e pilates para idosos. O projeto foi desenvolvido com foco nessa fase da vida, em que o corpo passa por um declínio natural, resultando na perda de mobilidade, na redução da velocidade motora e na necessidade de maior fortalecimento para prevenir acidentes, atrofias decorrentes da inatividade física, declínio motor e cognitivo precoce, além da depressão. As aulas são oferecidas em duas turmas de 15 idosos com deficiência intelectual e/ou múltipla, e transtorno do espectro autista (TEA).

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)

O BRDE apoiou financeiramente o Hospital São Vicente de Paula, de Curitiba, no Paraná, na aquisição de um equipamento de ressonância magnética, que gera imagens de alta precisão que auxiliam no diagnóstico precoce de câncer. O repasse foi realizado no âmbito do Pronon, dentro da política de incentivos fiscais. O hospital atende diversas especialidades cirúrgicas e clínicas, com ênfase aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que representam 70% dos atendimentos.

Lei de Incentivo ao Esporte

O projeto Esporte + Natação Paralímpica e Biribol – Ano II, da Associação Esporte +, sediada no Rio Grande do Sul, foi contemplado com recursos do BRDE para promover a natação paradesportiva para pessoas com deficiência. A iniciativa, que beneficiou 55 pessoas sem restrição de idade, tem como objetivos a inclusão social e a participação em atividades esportivas regulares, gerando benefícios físicos, emocionais e sociais.

Além da aquisição dos materiais necessários, como uniformes, e da contratação de serviços técnicos especializados, como os professores para os treinamentos, os recursos possibilitaram a participação da Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI) no Meeting Brasileiro de Natação 2024, que levou a equipe à conquista do segundo lugar.



Equipe no Meeting Brasileiro de Natação CBDI 2024
Fonte: Acervo da Associação Esporte +

Moda Alegre

O projeto de empreendedorismo social Moda Alegre – Trilhas de conhecimento tem como missão desenvolver habilidades cognitivas e psicossociais por meio de capacitações técnicas, educação em várias dimensões, vivências práticas, empreendedorismo e valorização pessoal para 55 costureiras e artesãs em situação de vulnerabilidade social e econômica de 24 comunidades de Porto Alegre. Na parte de gestão de carreira, foram realizadas mentorias individuais com trinta mulheres participantes.

Com o patrocínio do BRDE, o programa é desenvolvido por meio de encontros mensais voltados ao aprimoramento de habilidades técnicas e ao desenvolvimento humano. A iniciativa busca promover ações que gerem oportunidades de renda, oferecendo cursos técnicos, como corte e costura industrial, além de capacitações em outras áreas do setor da moda. O programa disponibiliza ferramentas para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, criativas e psicossociais, por meio de capacitações técnicas e práticas, atendimento individual de mentoria e gestão de carreira, programação neurolinguística e, com a rede cidadão atividades socioemocionais.

Além do fortalecimento profissional, o programa valoriza as questões pessoais por meio de ações psicossociais, destacando as histórias de superação das participantes e seu reconhecimento como empreendedoras. Também reforça a valorização e a ressignificação da profissão de costureira, uma atividade geracional de grande relevância.



Encontro de Educação Socioemocional do Moda Alegre | Fonte: Acervo Moda Alegre.

VOLUNTARIADO

As ações de voluntariado partem do desejo de muitos colaboradores do BRDE de ajudar o próximo. Além das iniciativas tradicionais, como o Natal Solidário e a campanha do agasalho, a cada ano surgem novas ações, todas valorizadas pelo Banco.

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Ao longo de cinquenta dias, colaboradores de todas as dependências do BRDE se mobilizaram para garantir que os colegas afetados pelas enchentes recebessem a assistência necessária. Como parte dessa iniciativa, foi realizada uma campanha de arrecadação de recursos financeiros para a aquisição e entrega de itens de primeira necessidade e roupas aos funcionários atingidos.

Entre as ações de responsabilidade social promovidas pelo Banco, destacam-se o cadastramento de 75 voluntários e das necessidades de apoio, o recolhimento de doações e a oferta de abrigo temporário pela Associação de Funcionários do BRDE de Porto Alegre. Os voluntários realizaram noventa entregas de doações e auxiliaram 35 famílias de Porto Alegre, Canoas, Guaíba, Novo Hamburgo, Esteio e São Leopoldo.

Parte dos recursos arrecadados foi usada para auxiliar os colegas na reconstrução de suas casas, principalmente aqueles de menor renda. As doações ajudaram um menor aprendiz, um estagiário e cinco funcionários, além de sete colaboradores terceirizados que atuam na limpeza e portaria da sede do BRDE.

COLMEIA DEBORAH

A Associação Beneficente Colmeia Deborah, com mais de quarenta anos de atividades solidárias, é mantida com contribuições dos funcionários da agência do BRDE do Paraná e atua em diversos projetos de cunho social. Em 2024, a associação realizou diversas campanhas beneficentes, atendendo principalmente aos trabalhadores terceirizados e aos moradores da Vila das Torres, em Curitiba, além dos atingidos pelas enchentes. As ações envolveram a doação de cestas de Páscoa, agasalhos, colchões, água, cestas básicas, brinquedos e cestas de Natal.

NATAL SOLIDÁRIO

Anualmente, o BRDE organiza o Natal Solidário em suas três agências, prestando homenagem àqueles que contribuem de forma significativa para o funcionamento e o bem-estar da instituição durante o ano. Assim, ao longo do mês de dezembro, o Banco promoveu ações voltadas a presentear a equipe de colaboradores terceirizados.

Nesse projeto, diversos presentes foram distribuídos às crianças, beneficiando filhos e netos dos funcionários terceirizados. A ação é realizada pelos funcionários do Banco, que se comprometem a apadrinhar e presentear as crianças.

Além disso, os empregados do BRDE também se mobilizaram para arrecadar fundos e doações, que foram convertidos em cestas natalinas para os trabalhadores terceirizados das agências localizadas em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

CULTURA

A promoção da cultura e da criatividade desempenha um papel fundamental na concretização dos ODS, pois os avanços nas áreas econômica, social e ambiental estimulam a produção cultural e a expressão criativa. Esses aspectos se interconectam de maneira sinérgica. Reconhecendo a relevância desse processo, o BRDE apoia a cultura por meio de seus espaços culturais e diversas iniciativas.

FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL (FSA)

Desde 2012, o BRDE atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), administrado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine). O fundo tem como objetivo promover o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do setor audiovisual no Brasil, por meio de diversos instrumentos financeiros, como investimentos, financiamentos, além de operações de apoio e equalização de encargos financeiros. Em 2024, o BRDE lançou dez novos editais de chamadas públicas para investimento no setor, disponibilizando R\$ 853 milhões. No mesmo ano, o BRDE operacionalizou 277 contratos, totalizando R\$ 659,5 milhões – sendo R\$ 504,3 milhões destinados a investimento e R\$ 155,2 milhões para ações de financiamento e apoio. Os recursos contemplaram projetos e empresas em vinte estados do país, incluindo o Distrito Federal.

ESPAÇO CULTURAL BRDE – PALACETE DOS LEÕES

Em 2024, o Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões ofereceu uma programação gratuita abrangendo artes visuais, literatura, música e patrimônio cultural. Além disso, promoveu exposições que refletiram a diversidade e a riqueza da produção artística e as práticas contemporâneas. O principal objetivo das atividades foi estabelecer uma conexão entre o espaço cultural e a comunidade.

Durante o ano, foram realizadas seis exposições selecionadas pela Comissão Cultural do BRDE, contemplando tanto os novos talentos quanto os artistas consolidados. Também foi realizado o projeto Sala de Música, uma parceria com a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), que promoveu uma temporada de nove recitais de caráter didático, apresentados por estudantes e professores. Na área da literatura, ocorreram três lançamentos de livros e um evento de contação de histórias.

O Palacete dos Leões também manteve as visitas mediadas, recebendo grupos escolares e universitários. Durante essas visitas, foram explorados aspectos históricos e artísticos da arquitetura do local, reforçando seu papel como um espaço de cultura. Ao longo do ano, o Palacete dos Leões recebeu aproximadamente 5.700 visitantes, incluindo os grupos de escolas e de universidades.

Mais informações do palacete estão disponíveis em:

<https://www.brde.com.br/palacete/>



Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões | Foto: Arquivo Secretaria Municipal de Educação de Curitiba



Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões | Foto: Guilherme Pupo/Divulgação BRDE

ESPAÇO CULTURAL BRDE – GOVERNADOR CELSO RAMOS

Inaugurado em 2002, o Espaço Cultural Governador Celso Ramos, localizado na agência catarinense do BRDE, no centro de Florianópolis, dispõe de infraestrutura completa para receber exposições e obras dos mais diversos estilos. O espaço oferece programação gratuita e incentiva artistas locais e independentes, abrigando exposições em diferentes linguagens e técnicas, como pintura, desenho, gravura, esculturas, fotografia, arte digital, instalações, entre outras. Após a seleção das mostras por edital, o Espaço Cultural recebeu oito exposições, com a participação de 27 artistas visuais e mais de mil visitantes em 2024. Além disso, foram organizados agendamentos com escolas e instituições de ensino para visitas mediadas e atividades educativas.

Mais informações sobre o Espaço Cultural Celso Ramos estão disponíveis em: <https://www.brde.com.br/cultura/espaco-cultural-celso-ramos-sc/>



10

GOVERNANÇA E PRÁTICA DE GESTÃO



O BRDE foi criado em 15 de junho de 1961, por meio de um convênio assinado pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que recebeu a aprovação das respectivas assembleias legislativas. Essa característica regional, voltada para a cooperação e o equilíbrio entre os estados participantes, torna a gestão colegiada um dos princípios fundamentais do BRDE, influenciando toda a sua estrutura organizacional. A instância máxima de governança do BRDE é o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), composto pelos governadores dos estados que controlam o BRDE, além do estado de Mato Grosso do Sul, que, embora seja membro do Codesul, não faz parte do BRDE.

O BRDE conta com uma sólida estrutura de governança e gestão, composta por diversas instâncias e órgãos responsáveis pelo gerenciamento e pela manutenção de altos padrões de integridade. O principal órgão de gestão da estrutura organizacional é o Conselho de Administração, que é formado por dois representantes de cada estado signatário, indicados pelos governadores, além dos diretores do Banco e de um membro escolhido pelos funcionários.

A Diretoria do Banco, composta por seis membros – dois representantes de cada estado – designados pelos governadores, representa de forma igualitária os estados controladores e reporta-se ao Conselho de Administração. A Presidência do Banco é exercida em um sistema de rodízio, pelo qual a cada 16 meses um representante de um dos estados controladores ocupa o cargo. Dessa forma, durante o mandato de quatro anos dos governadores, todos os estados têm a oportunidade de presidir o BRDE.

Além disso, o BRDE conta com um Conselho Fiscal, que integra seu sistema de *compliance*. Esse órgão atua na fiscalização da gestão administrativa, avaliando o desempenho econômico, financeiro e orçamentário, e assegurando o cumprimento das obrigações legais e estatutárias. Sua atuação tem o propósito de proteger os interesses do BRDE e de seus controladores, enquanto atende às exigências do bem público e a sua função social.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes. Um dos membros titulares e um suplente são designados por ato do governador de cada estado participante do capital social, sendo selecionados entre servidores com vínculo permanente com o respectivo estado. A composição do conselho segue as disposições legais e as regulamentações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

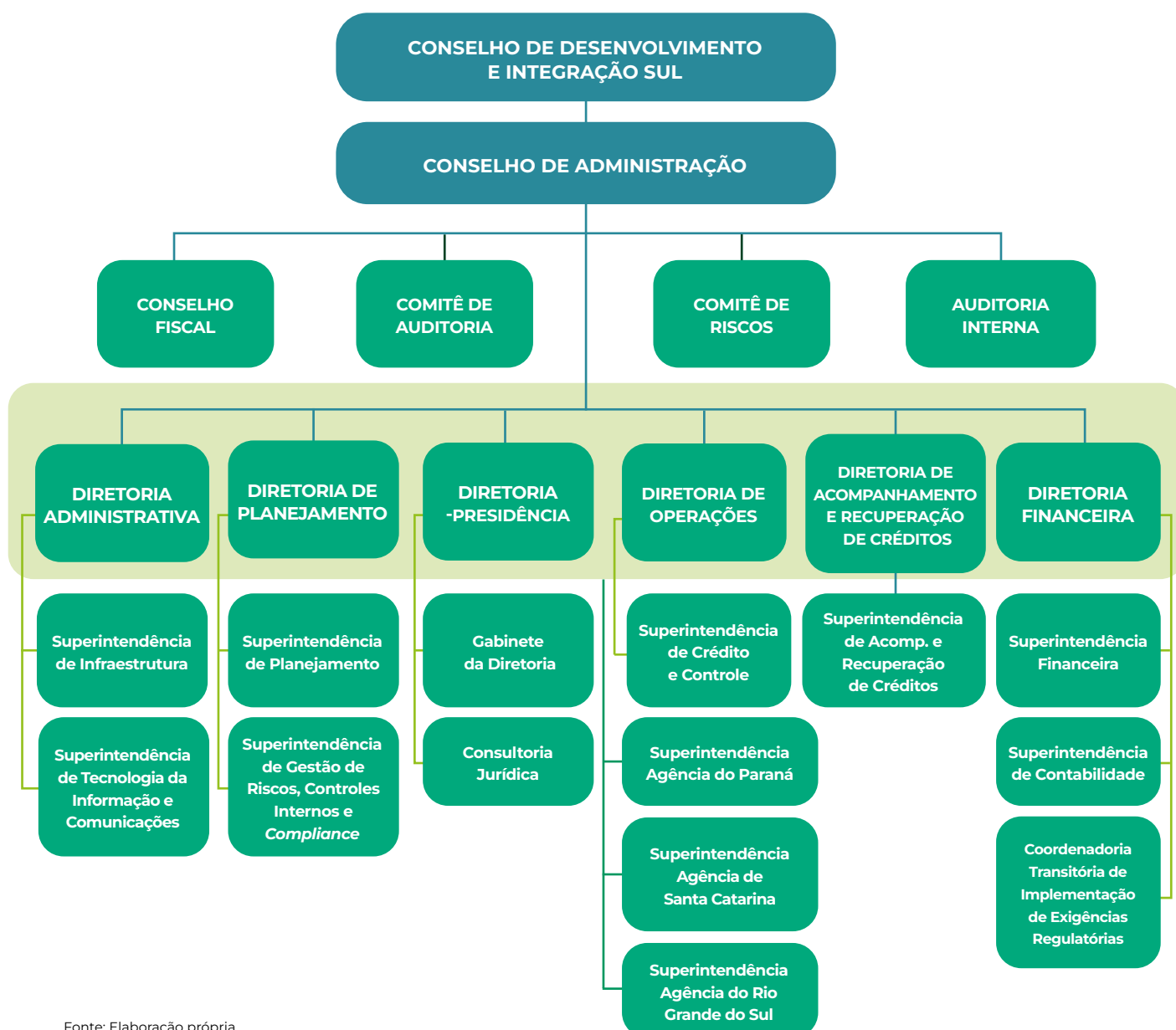
Os comitês de Auditoria (COAUD) e de Riscos (CORIS) também atuam como órgãos de apoio à governança do Conselho de Administração.

De acordo com a permissão do Banco Central para as instituições financeiras classificadas no segmento S3, incluindo o BRDE, esses comitês são formados pelos mesmos membros indicados pelos estados controladores. Eles desempenham funções específicas e representam uma camada adicional de controle externo, reforçando a gestão executiva e os padrões de integridade do BRDE.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura administrativa e organizacional do BRDE é determinada por regimento interno estabelecido pelo Codesul e fundamentada pelos atos constitutivos aprovados pelas assembleias legislativas dos estados controladores (Figura 4).

FIGURA 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA



Fonte: Elaboração própria.

COMITÊS

Uma parte essencial da gestão colegiada do BRDE são os diferentes comitês dedicados aos vários temas de gestão, apoiando a Diretoria e o Conselho de Administração em suas decisões (Quadro 3). Esses colegiados desempenham um relevante papel ao consolidar os valores institucionais da gestão colegiada e valorizar o conhecimento especializado.

QUADRO 3. COMITÊS ESPECÍFICOS DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Comitê de Auditoria (COAUD)	Avalia os procedimentos das auditorias externa e interna, bem como os controles internos, as demonstrações financeiras entre outras atribuições.
Comitê de Riscos (CORIS)	Analisa os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas, entre outras atribuições.
Comitê de Gestão (COGES)	Órgão auxiliar da Diretoria com a função de prestar assessoramento técnico em assuntos relacionados à gestão do Banco.
Comitê de Crédito (COCRED)	Pronuncia-se sobre méritos e riscos das operações de crédito, recomendando ou não seu deferimento à Diretoria.
Comitê Gerencial de Agência (COGER)	Aprecia e emite parecer formal e conclusivo, deliberando, dentro da alçada que lhe for delegada pela Diretoria, sobre as solicitações de apoio financeiro apresentadas à respectiva agência.
Comissão Permanente de Licitações (COPEL)	Recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos a licitações e ao cadastramento de licitantes.
Comitê de Remuneração e Elegibilidade (COREL)	Opina sobre as indicações de membros para a Diretoria e o Conselho de Administração do BRDE, promovendo e acompanhando a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à sucessão, e propondo melhorias quando necessário.
Comitê Financeiro (COFIN)	Presta assessoramento técnico à Diretoria em assuntos relacionados a investimentos e aplicação de disponibilidades financeiras.
Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações (COINF)	Assessora a Diretoria no estabelecimento de políticas e diretrizes que norteiam o uso da informática no BRDE.
Comitê de Avaliação (COVAL)	Analisa e manifesta-se sobre os resultados do processo de avaliação de desempenho dos funcionários, zelando pelo cumprimento das normas.
Comitê de Privacidade e Proteção de Dados (COPPD)	Presta assessoramento técnico em assuntos relacionados à privacidade e à proteção de dados nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
Comissão de Ética	Investiga denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética do BRDE e atua como instância consultiva da Diretoria, dos agentes públicos, vinculados ou não ao BRDE, bem como de todo e qualquer interessado em questão que diga respeito à aplicação do Código de Conduta Ética.
Comitê Diretor para Atuação em Concessões e Parcerias Público-Privadas (CODAP)	Propõe diretrizes para atuação do BRDE como agente estruturador de concessões e parcerias público-privadas.
Comissão Processante (CPROC)	Responsável pela investigação, documentação e instrução de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares de rito ordinário.

Fonte: Elaboração própria.

AUDITORIA

A Auditoria Interna (AUDIN) do BRDE está diretamente vinculada ao Conselho de Administração, ao qual se reporta por meio de seu presidente. Ela mantém comunicação com o Comitê de Auditoria (COAUD), responsável por avaliar a efetividade e supervisionar suas atividades, além de interagir com o Conselho Fiscal (COFIS) e com a Auditoria Independente.

No modelo de gerenciamento de risco das Três Linhas³, o trabalho da Auditoria Interna atua como terceira linha, avaliando os processos corporativos e prestando consultoria, de forma objetiva e independente. Seu trabalho visa o aprimoramento e fortalecimento da governança corporativa, do gerenciamento de riscos e controles internos, contribuindo para o alcance dos objetivos do BRDE.

A fim de aferir a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações para a elaboração das demonstrações financeiras, a AUDIN tem, entre suas atribuições, no BRDE, a avaliação da efetividade e eficiência dos sistemas e processos de controles internos, do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança. Entre os diversos temas/objetos auditados encontram-se: gerenciamento de riscos e de capital, prevenção e controle à lavagem de dinheiro e combate do financiamento ao terrorismo, política de privacidade, política de gestão de continuidade de negócios (PCN), programa de integridade e seus componentes, segurança da informação e cibernética, programa de conformidade e seus componentes, responsabilidade social, ambiental e climática (RSAC), e outras auditorias operacionais, administrativas e financeiras.

A AUDIN executa, além disso, as atividades de elaboração e revisão do Plano Plurianual de Trabalho da Auditoria Interna (PAINT), do acompanhamento semestral, com reportes trimestrais, de adoção de providências e implementação de ações para mitigação de riscos, e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) por meio de reportes diretamente ao COAUD, Diretoria e Conselho de Administração.

A AUDIN também é responsável pela coordenação do fornecimento de informações e documentos, bem como pelo atendimento de demandas nos processos de supervisão, controle, fiscalização e auditoria/inspeção de órgãos externos, como o Banco Central do Brasil, os Tribunais de Contas dos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, a Auditoria Independente, entre outros.

³ Fonte: IIA – The Institute of Internal Auditors.

GESTÃO DA ÉTICA

O BRDE considera a ética um princípio essencial para aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos valores de justiça, honestidade, boa-fé, democracia, cooperação, disciplina, governança, sustentabilidade, comprometimento, confiança, civilidade, transparência, igualdade e respeito. A instituição valoriza e respeita a diversidade em todas as suas formas, assegurando tratamento justo para todos, sem discriminação por origem social, cultural ou étnica, gênero, idade, religião, convicções filosóficas ou políticas, orientação sexual, estado civil, condição física, mental ou nível de escolaridade, rejeitando qualquer forma de discriminação.

O Código de Conduta Ética do BRDE é um documento que consolida os valores fundamentais que orientam as interações internas e externas com diferentes segmentos da sociedade. Seu objetivo é promover a melhoria das normas de conduta profissional e a adoção de elevados padrões éticos, com vistas a:

- » propiciar a disseminação e o compartilhamento desses valores, servindo de âncora para o exercício profissional responsável;
- » alcançar a excelência dos serviços, governança corporativa, responsabilidade socioempresarial, enfatizando o respeito e a valorização do ser humano, do bem público e do meio ambiente;
- » estabelecer padrões de integridade de caráter, retidão e honestidade no exercício profissional;
- » preservar a lisura de seus processos internos;
- » resguardar a imagem institucional;
- » orientar a tomada de decisões em situações de conflito de interesses.

Para garantir a aplicação do Código de Conduta Ética, o BRDE instituiu a Comissão de Ética, composta por membros indicados pela Diretoria e representantes eleitos pelos funcionários do Banco. A Comissão é responsável por receber e investigar denúncias e reclamações relacionadas a possíveis violações do Código de Conduta Ética do BRDE. Além disso, atua como um órgão consultivo para a Diretoria, dos agentes públicos – vinculados ou não ao Banco –, e para qualquer interessado em assuntos que envolvam a aplicação desse código.

Todos os funcionários devem manifestar ciência do código e são periodicamente capacitados a seu respeito. O Código de Conduta Ética pode ser consultado no *site* do BRDE.

CANAL DE DENÚNCIAS

O Canal de Denúncias, assim como o Portal da Transparência e a Ouvidoria, é uma das principais ferramentas de comunicação do BRDE com a sociedade, visando à promoção de boas práticas de integridade. O canal é destinado à recepção de relatos sobre possíveis infrações administrativas, violações ao regimento de pessoal ou transgressões ao Código de Ética do BRDE. As denúncias recebidas são encaminhadas às instâncias apropriadas para investigação e adoção das medidas cabíveis, conforme a natureza da ocorrência.

O Canal de Denúncias opera como meio de comunicação direto entre funcionários, clientes e demais entes públicos, e a área de conformidade do BRDE.



Canal de Denúncias

As denúncias podem ser feitas pelo *site* <https://canal.ouvidordigital.com.br/brde>, pelo Whatsapp, ou pelo telefone 0800 591 2213, código 414.

TRANSPARÊNCIA

O BRDE disponibiliza o Portal da Transparência em seu *site*. Nessa página, o Banco apresenta diversas informações sobre sua atuação, respeitando o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar 105⁴, de 2001. Além das informações divulgadas no portal, os interessados podem entrar em contato por meio do formulário *on-line* disponível ou pelo *e-mail* transparencia@brde.com.br.

Os canais de atendimento do BRDE para transparência receberam 21 solicitações de informações em 2024. Dessas demandas, vinte foram classificadas como “solicitação de informação atendida” e tiveram um prazo médio de atendimento de 5,8 dias úteis. As solicitações versaram sobre os seguintes temas: dados históricos, concurso público, política interna, linhas de crédito, diárias e viagens, e fornecedores.



Portal da Transparência

<http://www.brde.com.br/transparencia>

⁴ Lei Complementar 105, de 10 de janeiro de 2001. Dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp105.htm Acesso em: 17 fev. 2025.



Ouvidoria do BRDE

O acesso a esse canal pode ser feito por meio do formulário eletrônico disponível em:

- » <http://www.brde.com.br/ouvidoria/>;
- » ouvidoria@brde.com.br;
- » ou DDG 0800-600-1020, no mesmo horário de atendimento do Banco (das 12h30 às 18h30).

OUVIDORIA

A Ouvidoria do BRDE é um canal essencial de comunicação com a sociedade. Este mecanismo atua como última instância para resolver questões que não foram solucionadas pelos métodos de atendimento tradicionais do Banco. Além disso, a Ouvidoria funciona como um espaço para dúvidas e propostas de melhorias.

Em 2024, a Ouvidoria recebeu 16 registros, sendo um por telefone, nove pelo canal de *e-mail*, quatro pelo *site* oficial e dois pelo sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Banco Central. Em relação ao mérito dessas demandas recebidas, sete foram classificadas como procedentes e solucionadas e nove como improcedentes. O prazo médio de atendimento dos registros foi de 3,8 dias úteis.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Lei 13.303/2016⁵ introduziu algumas novas regras para licitações, dispensas e inexigibilidades aplicáveis a empresas públicas e sociedades de economia mista.

Como empresa pública, o BRDE elaborou seu Regulamento de Licitações e Contratos, que estabelece normas e diretrizes para as licitações referentes a aquisições, contratações de obras e serviços, incluindo os relacionados à publicidade, além de definir condições gerais para a administração dos contratos correspondentes.

Atualmente, o Banco realiza licitações, presenciais ou eletrônicas, utilizando critérios de julgamento previstos no artigo 54 da Lei 13.303/2016, tais como menor preço, melhor técnica ou maior desconto.

A Comissão Permanente de Licitações (COPEL) é composta por cinco membros, todos funcionários de carreira do Banco qualificados tanto para atuar na comissão quanto para exercer a função de licitador. O mandato dos membros da COPEL é de dois anos, com possibilidade de recondução.

Em 2024, o BRDE realizou 211 processos de licitações, sendo dois presenciais, 36 eletrônicos, 156 dispensas de licitação e 17 inexigibilidades.

Mais informações sobre licitações e contratos do Banco estão disponíveis no *site* do BRDE: <https://www.brde.com.br/licitacoes/licitacoes-e-contratos/>

⁵ Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, 30 jun. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm. Acesso em: 17 fev. 2025.

11

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E SEGURANÇA DE DADOS



planteo es el de seleccionar
los perfectamientos. Y, Carlos Terasquik
seguido al que se refiere, se deben
entre del grupo (con el General)
El fin. Una vez definidos los
conseguir las observaciones. Estas
alores num. en los correspondientes
unidos.
o siempre en los mismos lugares.
también en debe especificarse al
o promociones, aunque sin
que se refieren las distan
acionar en función de la importancia del
El sistema de selección o
o a la forma de selección
o a la forma de selección
o a la forma de selección
o a la forma de selección



Ao realizar sua atividade de oferecer crédito e apoio técnico a projetos de desenvolvimento, o BRDE se expõe a uma série de riscos, que vão além do risco de crédito das operações – inerente à atividade bancária. A instituição também enfrenta os riscos associados à gestão prudencial e financeira (gerenciamento de capital, liquidez, risco de mercado), à operacionalização de suas atividades (risco operacional, inclusive o cibernético) e a eventuais externalidades negativas (risco de imagem, reputacional, riscos social, ambiental e climático), entre outros.

Para gerenciar esses riscos – processo que envolve a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle, mitigação e prevenção –, o BRDE conta com a Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* (SURIS), unidade organizacional apartada das áreas de negócios e dedicada especificamente a gerenciamento de capital, gestão de riscos, controles internos e *compliance*. A SURIS reporta-se ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração por intermédio do Chief Risk Officer assegurando a participação e o comprometimento da alta gestão na prevenção de riscos.

O Quadro 4 a seguir apresenta as principais ações de mitigação de cada modalidade de risco adotadas pelo BRDE.



QUADRO 4. RISCOS E AÇÕES DE MITIGAÇÃO

PRINCIPAIS RISCOS	AÇÕES DE MITIGAÇÃO
Risco de crédito	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adoção de políticas e limites de exposição da instituição ao risco de crédito com cada cliente. ▶ Processo de concessão de crédito com base na análise das operações realizada por equipe multidisciplinar e mediante a deliberação dos comitês. ▶ Realização das operações de crédito com garantias reais, bancárias ou vinculadas a transferências fiscais.
Risco social, ambiental e climático	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Observação das diretrizes e condições estabelecidas na Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. ▶ Implementação, aperfeiçoamentos e normatização de processos e ferramentas voltados para a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos fundamentados em metodologias robustas e referenciais amplamente reconhecidos em âmbito nacional e internacional, assegurando a conformidade com as exigências regulatórias e os padrões de sustentabilidade alinhados às diretrizes estratégicas do BRDE. ▶ Acompanhamento contínuo e tempestivo de alterações normativas relacionadas ao gerenciamento de riscos social, ambiental e climático, de forma a garantir plena conformidade com os regulamentos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). ▶ Identificação, avaliação, classificação e mensuração do risco social, ambiental e climático, na análise das operações de crédito, com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, por meio do Sistema de Administração de Riscos Social, Ambiental e Climático (SARSAC).
Risco de capital	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecimento de limites prudenciais mais rigorosos do que os determinados pela legislação em vigor, de forma a garantir sólidas margens de segurança dos níveis de capital. ▶ Monitoramento permanente, pela SURIS, da evolução dos limites prudenciais de capital, também prospectivamente, para manter a aderência dos indicadores aos parâmetros estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).
Risco de mercado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adoção de uma política conservadora em relação a seus ativos financeiros, fundamentalmente compostos/lastreados por títulos públicos federais. ▶ Decisões de aplicação dos recursos definidas de forma colegiada, a partir da recomendação do Comitê Financeiro e do Comitê de Gestão, ambos compostos por pessoal com capacidade técnica e de gestão, na forma de Plano Anual de Investimentos do BRDE, além de uma Política de Tratamento do Risco de Mercado (PTRM) que estabelece premissas, finalidades, condições, critérios e medidas para o tratamento do risco de mercado do BRDE, se constituindo na principal ferramenta da primeira linha de defesa do risco de mercado do Banco. ▶ Ausência de intenção de negociação especulativa, uma vez que o BRDE não opera instrumentos financeiros com o objetivo de lucro e revenda no curto prazo. Além disso, seus Atos Constitutivos vedam a finalidade especulativa de derivativos. ▶ Monitoramento constante do risco cambial pela área de riscos.
Risco operacional	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Monitoramento permanente dos riscos associados a seus processos operacionais, implementando ações corretivas por meio do Sistema Integrado de Controles Internos. ▶ Adoção de Plano de Contingência e Continuidade de Negócios desenvolvido e constantemente revisado com a finalidade de aumentar a resiliência da instituição em situação de emergência. ▶ Realização de inspeções nas quatro dependências em relação às áreas seguras e procedimentos relacionados com a LGPD.
Risco legal	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Garantia de conformidade dos processos operacionais, assegurada pela atuação da SURIS, que, além da Consultoria Jurídica – responsável por orientar a Administração quanto à conformidade com leis e normas aplicáveis às atividades do Banco –, zela pelo alinhamento das operações ao ordenamento jurídico.

Fonte: Elaboração própria.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

As diretrizes do gerenciamento de riscos da instituição estão expressas na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) do BRDE, que estabelece os limites de exposição e as ações mitigatórias que devem ser adotadas em relação a cada uma das modalidades de riscos: de crédito, de capital, operacional, social, ambiental e climático, de mercado e de liquidez.

Ao longo do primeiro semestre, a Região Sul do país foi duramente atingida por eventos climáticos extremos, com destaque para as enchentes históricas no Rio Grande do Sul (RS), que causaram prejuízos significativos a comunidades locais e setores econômicos. Essas chuvas intensas e enchentes afetaram diversas localidades onde o Banco mantém um volume expressivo de operações, ampliando os desafios relacionados à gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC).

Diante desse cenário, a SURIS elaborou notas técnicas que analisam o grau de exposição da carteira do Banco ao risco climático, com foco nas microrregiões mais impactadas, especialmente aquelas gravemente atingidas pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul. Essas notas técnicas fortalecem a política de monitoramento contínuo dos RSAC, evidenciando a importância de uma abordagem proativa diante de eventos climáticos extremos.

No contexto da análise e monitoramento do risco operacional, o BRDE prosseguiu com a elaboração e atualização das Matrizes de Riscos Operacionais e Controles Internos, em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.968/2021. Durante o ano de 2024, foram mapeados e avaliados dois processos operacionais quanto a seus riscos e respectivos controles: (i) operações indiretas (convênios operacionais); e (ii) operações com municípios.

Para cada um desses processos, foi elaborado um plano de ação com o objetivo de mitigar os riscos operacionais identificados. Paralelamente à construção das matrizes de riscos e controles, foi realizado o acompanhamento da execução dos planos previamente estabelecidos para a mitigação dos riscos associados aos processos já mapeados.

As atividades do *compliance* abrangeram a avaliação dos critérios formais e regulatórios das propostas de resoluções e deliberações apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, visando assegurar sua conformidade e garantir segurança aos gestores na tomada de decisão.

Em relação à promoção da cultura de controle e *compliance*, foram realizados seis eventos de capacitação e conscientização, com instrutores internos e externos, sobre os temas de política de conformidade, segurança cibernética, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)⁶ e proteção de dados e controles internos. O público total dessas capacitações, acumulado, chegou a mil participações.

O Banco estima as perdas em operações de crédito utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa.

DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS

A Declaração de Appetite por Riscos (RAS) do BRDE é o principal instrumento de gestão de riscos da instituição e, conforme norma legal, deve ser disseminada em todos os níveis da organização, incluindo os prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A RAS estabelece parâmetros toleráveis de exposição aos riscos e é monitorada e reportada mensalmente à Diretoria e ao Conselho de Administração. Esse acompanhamento é realizado por meio do Informe Mensal de Acompanhamento dos Indicadores da RAS, disponível na intranet do BRDE.

INDICADORES PRUDENCIAIS DE CAPITAL

A Política de Gerenciamento de Capital do BRDE está alinhada à RAS do BRDE e baliza-se pelo monitoramento e controle do capital mantido pelo BRDE, entre outros fatores. Um dos principais indicadores do gerenciamento de capital é o acompanhamento do Índice de Basileia, calculado com base na proporção do patrimônio de referência (PR) do Banco em relação a seus Ativos Ponderados pelo Risco (RWA, do inglês Risk Weighted Assets). A seguir, na Tabela 10, encontram-se os valores desses indicadores para períodos selecionados.

⁶ Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm Acesso em: 17 fev. 2025.

TABELA 10. INDICADORES PRUDENCIAIS DE CAPITAL (R\$ MIL)

	Dez. 2022	Dez. 2023	Dez. 2024
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	3.823.886	4.091.817	4.463.994
Capital Nível I	3.823.886	4.091.817	4.463.994
Capital Principal	3.823.886	4.091.817	4.463.994
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)	18.957.393	19.274.061	25.488.200
Risco de Crédito — RWA CPAD	17.654.898	17.679.403	20.219.904
Risco Operacional — RWA OPAD	1.220.712	1.465.033	1.865.520
Risco de Mercado — RWA MPAD	81.783	129.625	3.402.777
ÍNDICE DE BASILEIA	20,17	21,23	17,51

Fonte: Elaboração própria.

PLANOS DE CONTINGÊNCIA EM VIRTUDE DAS ENCHENTES

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul provocaram o alagamento do prédio-sede do BRDE, no Centro Histórico de Porto Alegre. Mesmo com essa adversidade, o Banco manteve suas atividades sem interrupção, pois seguiu seu Plano de Contingência e Continuidade de Negócios (PCCN), composto pelos módulos: Plano de Contingência de Infraestruturas Tecnológicas (PCIT), Plano de Contingência de Local de Trabalho (PCLT) e Plano de Contingência Operacional (PCO).

No âmbito do PCIT, em virtude do alagamento e do consequente desligamento da energia elétrica na sede, foi acionado o *data center* secundário, localizado em São Paulo, garantindo a continuidade do funcionamento dos sistemas sem prejuízos operacionais.

LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Atento à proteção dos dados de seus clientes, colaboradores e parceiros, o BRDE mantém um Comitê de Privacidade e Proteção de Dados, responsável pela implementação de ações para a plena adaptação de suas atividades à Lei Federal 13.709, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (ver nota de rodapé 6).

Para o exercício dos direitos e acesso a mais informações sobre o tratamento dos dados pessoais e respeito à privacidade, o titular dos dados poderá entrar em contato com o encarregado pelo e-mail: encarregado@brde.com.br

Para mais informações sobre a Política de Privacidade do BRDE, acesse <https://www.brde.com.br/politica-de-privacidade/>

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Política de Segurança da Informação, Cibernética e de Comunicações (PoSIC) do BRDE foi regulamentada em 2019 e sua última revisão foi realizada em 2024. Além dessa política, o Banco mantém um Programa de Segurança da Informação e um Plano de Ação e de Resposta a Incidentes, organizados em 125 ações, das quais 82 já foram concluídas.

No que se refere à gestão de continuidade de negócios, em maio de 2024, em razão das enchentes no Rio Grande do Sul e do alagamento de seu prédio-sede, que hospeda o *data center* primário, o BRDE acionou, de forma bem-sucedida, seu *data center* secundário, viabilizando, assim, a continuidade da operação da instituição durante o período de contingência. Operacionalizado em 2022, o *data center* secundário é testado semestralmente, simulando os procedimentos de entrada e saída do regime de contingência.

Em junho de 2024, o BRDE identificou um ataque cibernético criminoso a seu ambiente de tecnologia (*ransomware*), o que resultou na restrição temporária de acesso aos sistemas e canais digitais de atendimento da instituição. Imediatamente, foram acionados os protocolos de segurança pertinentes para bloquear a ação e minimizar os riscos associados. O Banco atuou de forma diligente para mitigar os efeitos associados e, com o suporte de uma empresa especializada, conduziu um processo de investigação, avaliação das circunstâncias e apuração da extensão do incidente. A conclusão apontou que o evento ocasionou apenas a indisponibilidade temporária de acesso ao *site* do BRDE, sem evidências de vazamento de dados ou riscos significativos para os clientes, conforme relatado à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O BRDE reforça seu compromisso com a segurança da informação, utilizando tecnologias e padrões de proteção adequados. A instituição realiza testes anuais de vulnerabilidade em seus ativos de informação, aprimora sua infraestrutura para incorporar continuamente protocolos de proteção de dados e sistemas, bem como promove anualmente treinamentos para conscientização de seus colaboradores em segurança da informação e LGPD.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul – Presidente

EDUARDO FIGUEIREDO CAVALHEIRO LEITE

Governador do Estado do Rio Grande do Sul – Vice-Presidente

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

Governador do Estado do Paraná – Vice-Presidente

JORGINHO DOS SANTOS MELLO

Governador do Estado de Santa Catarina – Vice-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Presidente

LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA

Representantes do Estado do Paraná

IVAN CESAR RANZOLIN LEANDRO RIBEIRO MACIEL

Representantes do Estado de Santa Catarina

FRANCISCO SÉRGIO TURRA

Representante do Estado do Rio Grande do Sul

LUÍS CARLOS PRANDINI

Representante dos Funcionários

COMITÊ DE AUDITORIA E COMITÊ DE RISCOS

LAUREN DE VARGAS MOMBACK

Representante do Estado do Rio Grande do Sul

AIRTON LUCAS THOME DE AZEREDO

Representante do Estado de Santa Catarina

EDERSON JOSÉ PINHEIRO COLAÇO

Representante do Estado do Paraná

CONSELHO FISCAL

CÍCERO ANTÔNIO EICH

Representante Titular do Estado do Paraná

ADALBERTO CERVINO VENTURA

Representante Titular do Estado de Santa Catarina

RICARDO FERREIRA

Representante Suplente do Estado de Santa Catarina

EDUARDO ROSEMBERG LACHER

Representante Titular do Estado do Rio Grande do Sul

MARIA BETANIA BRAUN

Representante Suplente do Estado do Rio Grande do Sul

DIRETORIA

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Diretor-Presidente

Representante do Estado do Rio Grande do Sul

RENÊ DE OLIVEIRA GARCIA JÚNIOR

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Operações

Representante do Estado do Paraná

MAURO MARIANI

Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

Representante do Estado de Santa Catarina

LEONARDO MARANHÃO BUSATTO

Diretor de Planejamento

Representante do Estado do Rio Grande do Sul

JOÃO PAULO KARAM KLEINÜBING

Diretor Financeiro

Representante do Estado de Santa Catarina

HERALDO ALVES DAS NEVES

Diretor Administrativo

Representante do Estado do Paraná

COMITÊ DE GESTÃO

MAURÍCIO MOCELIN

Chefe do Gabinete da Diretoria

ANA CLAUDIA SILVEIRA CAMARGO

Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

ANDRÉ ANDERSSON CHEMALE

Superintendente de Planejamento

MÁRCIA MARSON FONSECA

Chefe da Consultoria Jurídica

KETTY ROSANE SIQUEIRA ROSA

Chefe da Auditoria Interna

PAULO ANDRÉ NERVO RAFFIN

Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

PAULO CÉSAR STARKE JÚNIOR

Superintendente da Agência do Paraná

MARCONE SOUZA MELO

Superintendente da Agência de Santa Catarina

THIAGO TOSATTO

Superintendente de Crédito e Controle

GUSTAVO TROMBINI ORSOLIN

Superintendente Financeiro

HELIO DE PAULA E SILVA

Superintendente de Infraestrutura

GRACIELA CRISTINA B. LIMA FERREIRA

Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicações

VERA REGINA FERREIRA CARVALHO

Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*

FABIANO MEASSI

Superintendente de Contabilidade

ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

DIREÇÃO-GERAL

Rua Uruguai, 155, 4º andar –
Porto Alegre – CEP 90010-140
Rio Grande do Sul
(51) 3215-5000
brde@brde.com.br

AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Uruguai, 155, Térreo –
Porto Alegre – CEP 90010-140
(51) 3215-5211
brders@brde.com.br

AGÊNCIA DE SANTA CATARINA

Av. Hercílio Luz, 617 –
Florianópolis – CEP 88020-000
(48) 3221-8000
brdesc@brde.com.br

AGÊNCIA DO PARANÁ

Av. João Gualberto, 570 –
Curitiba – CEP 80030-900
(41) 3219-8000
brdepr@brde.com.br

ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DA SERRA (RS)

Rua Ítalo Víctor Bersani, 1.134, CIC
Caxias do Sul – CEP 95050-520
(54) 99682-9275
brde.caxias@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DO PLANALTO, ALTO URUGUAI E MISSÕES (RS)

Rua Antônio Araújo, 1046, sala 603
Passo Fundo – CEP 99010-220
(54) 98050-3139
brdepf@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DOS VALES E CENTRO (RS)

Rua Silva Jardim, 96, ACIL
Lajeado – CEP 95900-000
(51) 99990-2012
brde.lajeado@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A METADE SUL (RS)

Rua Sete de Setembro, 274, sala 603,
Edifício Palácio do Comércio
Pelotas – CEP 96015-300
(53) 99963-8330
brdepel@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO OESTE (SC)

Avenida Getúlio Vargas, 1748-N
Chapecó – CEP 89805-000
(49) 3025-1618 / (49) 99121-4302
brde.chapeco@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO NORTE (SC)

Rua Dona Francisca, 260, sala 1802,
Centro – Joinville – CEP 89201-250
(47) 3017-2087 / (47) 99210-7675
brde.joinville@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Rua Manoel Viêira Garção, 120,
Edifício Zen Tower Business Center,
13º andar, Centro – Itajaí
CEP 88301-425
(47) 3011-8707 / (48) 99144-4424
brde.itajai@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO LONDRINA (PR)

Associação Comercial e
Industrial de Londrina
Rua Minas Gerais, 297 – 1º Andar,
ACIL – Londrina – CEP 86010-905
(44) 3374-3022
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO JACAREZINHO (PR)

Rua Coronel Cecílio Rocha, 395,
Secretaria de Comércio, Indústria,
Turismo e Serviços
Jacarezinho – CEP 86400-000
(43) 3911-3056
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CASCAVEL (PR)

Av. Pernambuco, 1800 – ACIL
Cascavel – CEP 85810-021
(45) 3321-1444
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FOZ DO IGUAÇU (PR)

Rua Padre Montoya, 490
Centro – ACIFI – Foz do Iguaçu –
CEP 85851-080
(45) 3521-3300
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FRANCISCO BELTRÃO (PR)

Rua Florianópolis, 478 – CACISPAR
Francisco Beltrão – CEP 85601-560
(46) 3523-6910
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MARINGÁ (PR)

R. Ver. Basílio Sautchuk, 388
Zona 01 – ACIM – Maringá –
CEP 87013-190 – (44) 3025-9595
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PALOTINA (PR)

Rua 1º de Janeiro, 1163, Centro –
ACIPA – Palotina – CEP 85950-000
(44) 3649-5855
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO TOLEDO (PR)

Largo São Vicente de Paulo,
1333, 2º andar – ACIT – Toledo
CEP 85900-215 – (45) 3055-4622
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO UMUARAMA (PR)

Praça Henio Romagnoli – Zona I –
Casa do Empreendedor
Umuarama – CEP 87503-200
(44) 3621-4141
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MATO GROSSO DO SUL (MS)

Av. Afonso Pena, 5723, sala 405
Campo Grande – CEP 79031-010
(67) 3382-2660 / (67) 99944-9452
brdemms@brde.com.br

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO

ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 181, sala 3504
Rio de Janeiro – CEP 21040-007
(21) 2524-7426 / 2524-5515
brderj@brde.com.br

ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA

Edifício Number One - SCN Quadra 1
Bloco A, S/N, Asa Norte
Brasília – CEP 70711-900
brdebrasil@brde.com.br

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

www.brde.com.br

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL

